Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.376 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

O sr. Lourenço Placido Campesana é representante do «Correio da Manhã» e como tal o recommendamos. Percorre actualmente S. Paulo, Santos e a linha da Mogyana.

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes....... 18$000

Numero atrazado 200 réis

A Reorganização do Banco da Republica

Damos a seguir, como hontem promettemos, a conferencia do dr. Serzedello Corrêa sobre a reorganização do Banco da Republica.

Começa dizendo que não vem fazer um discurso e sim entreter ligeira palestra.

Convidado pela directoria do Instituto Commercial desta capital a iniciar a serie de conferencias que virão attestar o zelo e interesse com que procura prestar serviços ao commercio; em vesperas da partida para Matto Grosso, e apesar de amargurada a sua alma de patriota; muitas vezes responsavel pelos destinos que leva a Republica;responsavel como seu obscuro obreiro na época em que outros apenas almejavam o titulo de conselho; responsavel como um de seus minimos factores; nas questões militares defendendo os direitos do Exercito e da Armada; na questão abolicionista, na propaganda e no Club Militar como autuor do celebre pronunciamento que impediu que a força militar fosse desviada de sua missão, empregada na captura dos negros que fugiam, emquanto outros davam combate aos amigos da liberdade acoimados de anarchistas e ainda outros contavam nas senzalas por contos de réis de prejuizo os negros que tinhão, enraivecidos pelo damno que lhes dava a acção benefica dos homens que pregavam a liberdade, que affirmavam perante Deus e a consciencia do genero humano a egualdade dos homens e ensinavam que o trabalho livre multiplica as forças productoras do homem e da natureza; responsavel como homem que collaborou na carta de 24, que presidiu a organização republicana de um Estado, que occupou o cargo de ministro, que no congresso tem o seu nome preso aos mais importantes actos da nossa vida politica, ás leis e á administração; apesar, repete, da sua alma amargurada, menos pelo que pessoalmente soffre do que pelo que ameaça o futuro de sua Patria, julgou de seu dever não recusar-se ao honroso convite e aqui está para dizer o que pensa. Valerá a pena fazel-o? Não sabe...

Suas palavras, porém, ficarão como attestado do esforço que sempre empregou em bem de seu Paiz, nesse amor á Republica, que é um prolongamento na sua existencia,desse amor ao lar,onde a imagem de uma veneranda velinha lhe recorda sempre o que vale a honra, o que podem os affectos humanos,o que podem inspirar de bem, de vida, de calor, de luz, de sacrificios, de abegação, de desinteresse e de sagrados odios ao mal e de santas dedicações altruisticas, os sentimentos nobres e bons que impulsionam a nossa conducta. Eis o soldado que dizem esquecido do dever militar a cumpril-o como patriota, porque a farda que veste não é libré de lacaio, não foi adquirida nos seus galões pela adulação epileptica ou pela subserviencia dos fracos, e por isso nunca a sentiu a opprimir-lhe nos deveres da disciplina,na nobre abnegação da obediencia, a alma do patriota,do homem que sabe que o direito e a justiça nem sempre estão com a lei, e esta com os que governam.

Pediram-lhe para fazer uma conferencia sobre a projectada reforma do Banco da Republica. No chãos immenso que nos assoberba, no oceano enorme de questões que se agitam, de problemas que estão a pedir solução e que reclamam a acção de um homem forte e competente como esse Roosevelt, a reorganização do Banco da Republica tem o seu logar. No vasto machinismo que symbolisa a vida da nossa nação, após a Republica, deante de oligarchias que dominam os Estados, deante do esquecimento do dever civico, deante dos altos e vastos problemas de ordem politica que chamem a nação ao regimen da moralisação, da justiça immaculada, dos direitos respeitados, das garantias e das liberdades acatadas, da consciencia de que somos uma Patria unica, que devemos fazel-a grande nos idéas de Litz,o autor do «zolwerein»,deante dos vastos problemas de ordem economica que se resumem no desenvolvimento de nossa producção, na sua valorisação, e de ordem financeira na regeneração de nossa moeda, a reorganização do Banco da Republica tem o seu logar e é como a correcção de um dos muitos parafusos que prendem as varias peças dessa engrenagem que se chama o credito e que é uma grande força a movimentar o commercio e a vida material da nação e o oleo lubrificante que permitte evitar todas as trepidações e todos os attritos, tendo o maximo trabalho util.

Precisa de fazer um pouco de historia e isso não é demais ou inutil para um povo que não tem memoria.

Era o mez de abril, nesse mesmo mez em que o sr. Rodrigues Alves — hoje presidente da Republica — o envia para Matto-Grosso, onde nada tem que fazer, onde não ha obras militares a realizar, porque o credito votado é de 10 contos e dá apenas para tapar gotteiras (riso), e o orador o substituia na pasta da fazenda. A situação era premente: encontrava cambio a 9 e dias depois lhe chegava ás mãos documentos dos srs. Rotschilds em que diziam que o reposto de 2 milhões esterlinos que seu antecessor fizera estavam esgotados, que a 1ª prestação vencia-se breve e que não se providenciara a respeito. Tive de entrada de tomar cerca de 700 e tantas mil libras. A situação politica era má: duas tentativas de revolta haviam sido suffocadas —a de Santa Cruz e a de 10 de abril, agitados os animos com os prejuizos da geral. O marechal Floriano de prompto me ordenara que mandasse recolher ao Thesouro 12:000 contos de uma emissão de 25 mil contos que meu antecessor fizera e que mandara para o banco do Brasil sem sua autorisação. Conferenciei com o conselheiro Dantas, da saudosa memoria e venerando pelos grandes serviços á nação, e soube logo da situação do Banco, diariamente saiam dois a 3 mil contos e entravam apenas mil a 2 mil. Com uma caixa de 16 mil contos, de 15 em 15 dias ou de mez em mez o Banco precisava de recursos tendo cerca de 190 mil contos de depositos, empregados o seu capital, os seus depositos, e até o seu fundo de reserva em operações de longo praso, ruinosas umas, todas de impossivel liquidação com a desvalorisação de todos os titulos. Mantive o acto de meu antecessor, que bem procedera, e procurei estudar seriamente e desde logo a questão. Nesses tempos duas correntes haviam: a que queria a reorganização do Banco da Republica, cujo lastro metallico estava reduzido a 1.300.000 libras, para garantir mais de 500 mil contos de emissão papel, para fazer-se o que se chamava nessa época a mobilisação dos lastros e a dos que queriam a encampação, liquidando-se o Banco da Republica, apoderando-se o Thesouro dos lastros e assumindo a responsabilidade das emissões.

Vi logo que nenhuma dessas soluções satisfazia. O problema era complexo, vasto e não bastava attender para a situação do thesouro; era preciso attender a situação da nação, de todas as emprezas, de todos os capitaes brasileiros. No Banco do Brasil estava tudo, fazendas, companhias de transportes, industrias, estradas de ferro, Lloyd, diques, etc. A sua liquidação era fatal, o «krak» viria e o orador como governo não podia entregar ao estrangeiro, unico que poderia concorrer ao leilão, tudo o que este paiz tinha de melhor e era ainda nacional. A encampação, pois, não resolvia no momento o problema, e menos a reorganização do Banco da Republica, onde nada havia a reorganizar a não ser que se quizesse reorganizar novos assaltos ao Thesouro e ás economias de alguns incautos mais. Propuz a fusão. A grita foi medonha. Não contentava aos interessados na jogatina que se preparava no Banco da Republica, cujas acções se pretendia ver valorisadas, e arrancava as esperanças dos que levando a combater a politica financeira do sr. Ruy entendiam que era chegada a occasião da encampação. O marechal Floriano hesitava, ouvia os interessados, protelava as soluções que propunha o orador pelas responsabilidades que tinha e isso incrementou a audacia, a campanha recrudesceu; o Banco do Brasil, para onde já havia mandado 25.000 contos, exigia nova emissão. Na impossibilidade de o fazer não tive duvida em effectuar uma retirada para dividir responsabilidades. Declarei que o governo não cogitava mais da fusão e entendi-me com a commissão de orçamento da Camara, de que fazia parte o actual ministro da fazenda, elaborando de commum accordo um projecto de lei providenciando sobre a encampação. Derrotou-me o general Glycerio, e como o sr. Valladão, deputado e secretario particular do marechal Floriano,tivesse votado contra o projecto da commissão vi nesse voto a opinião do marechal e apressei-me a pedir a demissão. Nessa noite á minha casa foi Julio de Castilhos acompanhado de varios senadores e deputados do Rio Grande para dizer-me que estavam commigo, estavam com o orador que representava uma honestidade de immaculada, a competencia, e que o marechal não me daria a demissão, e si a desse que elle iria para a opposição. De facto não a deu. Eu consenti em ficar porém sob a condição de mandar examinar o Banco da Republica. Fel-o. Esse exame revelou que as acções no maximo podiam valer de 6 a 10 mil réis, emquanto as do Banco do Brasil em uma liquidação razoavel e calma podiam dar de 70 a 80 mil réis. Propuz então a fusão sob a base de 70 mil contos de capital, devendo 6 a 7 acções do Republica corresponder a uma do Banco do Brasil. Propuz ainda com insistencia conservar o nome do Banco do Brasil para o novo banco. A fusão fez-se, mas dois grandes erros se praticaram: um delles foi a mudança do nome; outro o capital.

Eis uma carta do marechal que esclarece a questão: (mostra e lê).

«Meu bom e caro camarada.

Insisto em conservar o nome de Banco da Republica. E' uma justa homenagem aos sentimentos republicanos do paiz, e bem assim é preciso dar ao novo Banco o capital de 150 mil contos. V. tem razão em querel-o bem reduzido, mas ás vezes é preciso dar de comer aos lobos para não ser devorado. Venha conversar e faça o que pede o velho amigo—Floriano Peixoto.»

Fui, insisti, fiz ver que o nome era um patrimonio e um capital, por isso insistia em propor o nome do Banco do Brasil. Pedi-lhe para acceder ao menos em cem mil contos. S. ex. foi invencivel, por ultimo pedindo-me carinhosamente que accedesse, que o responsavel era elle e que o seu governo já tinha grandes odiosidades e não poderia vel-as crescer sem perigo para a Republica. O momento politico era de facto grave.

Feita a fusão, apesar dos grandes erros que se praticaram depois, o Banco viveu e os depositos affluiram. Apesar do máu emprego dado aos «bonus», apesar do proprio Banco os desmoralisar, não querendo recebel-os sinão e m depreciação no dia seguinte ao da emissão, sem nunca ter comprehendido o seu mecanismo, apesar de terem empobrecido o Banco,transferindo a sua riquissima carteira hypothecaria, mesmo assim a crise passou e o Marechal confessou que foram enormes os serviços que o Banco lhe prestou nos mezes angustiosos da revolta de 6 de setembro.

Durante o governo passado lembraram-se de libertar o Banco do Thesouro. Julgando a sua situação consolidada os directores quizeram arrancal-o de vez da intervenção do governo. O Banco esquecia-se que tinha já cerca de 120 mil contos de novos depositos que haviam sido applicados,como os 190 mil contos do antigo Banco do Brasil, em máus negocios uns, e todos em operações de longo praso e de difficil liquidação. Esquecia-se que a nova politica era de resgate e que teria retracção do numerario, e dahi retiradas forçadas das caixas dos bancos e que por conseguinte devia elle ter a sua caixa provida ou ter á mão com que podesse fazer dinheiro. Não. Liquida o debito com o Thesouro, dá-lhe o que tinha de melhor. Este apura 70 mil contos e reconhecendo habilmente o ministro que essa operação de descontos lhe era vantajosa, deixou que fossem no Thesouro escripturados á conta de despezas os 50 mil contos do pretendido prejuizo. A crise não se fez esperar. Dahi nasceu para o Banco o regimen actual caracterisado pelas inscripções com que habilmente o ministro de então evitou a emissão e o «krak» e a creação da conta nova e da carteira de cambio.

Das inscripções ha a liquidar cerca de 50 mil contos. Sem a carteira hypothecaria, sem a Sorocabana, sem as verbas melhores de seu activo, o capital do Banco não póde valer hoje mais de 25 mil contos. Suas acções não podem valer mais de 25 a 30 mil réis.

Para reorganizal-o, pois, é preciso—1º exacta avaliação do seu activo e passivo, avaliação sem ficções e exageros.

2º Injectar-lhe capital novo.

3º Dar-lhe na carteira commercial os recursos para o desconto e para o redesconto.

4º Conservar-lhe a carteira cambial de modo a que possa desempenhar a missão que com o sr. Petersen, o sr. Castro Maia e o sr. Custodio Coelho, até a época de allucinação e loucura d'estes 25 dias tem desempenhado.

A reorganização impõe-se:

(a) Para attender ao commercio e á vida economica da nação.

(b) Para dar-nos elementos de vida ao credito interno.

(c) Para ter de futuro um instituto de credito onde se possa apoiar a regeneração de nossa moeda, problema, cuja solução é superior a toda e qualquer questão e é o mais vital problema imposto á Republica.

Em que bases se póde reorganizar o Banco?

Essa reorganização, demonstra-o largamente o orador, de ha muito devia estar feita, e impõe-se. Toda a vida economica da nação caminha sem o credito interno e sem a operação de descontos. Parece impossivel, e nas grandes praças commerciaes do mundo isso não se comprehende. E não fôra os habitos de honestidade do commercio e de nossos industriaes e tudo já teria ruido por terra num desmoronamento estrondoso. Felicita o sr. ministro da fazenda por querer hoje a reorganização, quando s. ex. foi sempre vaio, opinião, esforço para a liquidação. Tempora mutantur... e hoje tem s. ex. sobre seus hombros responsabilidades que estavam sobre hombros alheios.

A primeira coisa, pois, a estudar é si se deve reorganizar o Banco, e o orador em larga explanação o demonstra no meio de repetidos applausos.

A segunda questão é a do capital do Banco. O orador demonstra com algarismos que depois que lhe tiraram a carteira hypothecaria, que depois de lhe arrancarem o que tinha de melhor em mas liquidações, depois que perdeu Sorocabana, fazendas de café, emprezas industriaes de toda a ordem, depois que as administrações continuaram a empregar em máus negocios e em outros de difficeis liquidação mais de 120 mil contos de novos depositos, que depois da fusão affluiram ao banco, o seu capital não poderá valer mais de 25 mil contos. Isso quer dizer que precisa que lhe injectem sangue novo. Obtel-o no paiz é impossivel, não só porque não existe, como porque não ha mais confiança na gestão financeira que venha a ter o Banco.

E esse capital é essencial, é de indispensavel necessidade. Sem isso não vale a pena fazer coisa alguma. O Banco deve ser reorganizado sob um triplice aspecto.

Primeiro, como banco de depositos e de descontos, provido de uma carteira commercial que opere francamente em descontos e redescontos, que attenda ao credito pessoal, que auxilie o commercio, o grande agente da circulação, a industria e todas as forças productoras do paiz; carteira commercial que seja a anthitese do que tem sido, e que em vez de applicar os recursos do banco e os depositos que tiver em operações aleatorias e de difficil liquidação, multiplique esses recursos em operações de descontos e de redescontos, porque o grande lucro d'esses institutos se faz de milhares de lucros pequenos que diariamente se vão accumulando. O orador indica, então, como se obterão os recursos e que precauções devem ser tomadas para evitar a pratica dos erros commettidos até hoje.

Segundo, é preciso conservar a carteira de cambio.

Demonstra os prejuizos que o jogo traz ao paiz— explica demoradamente como o nosso paiz, com moeda inconversivel e sem assistencia financeira em nenhum mercado do mundo, é explorado; mostra que agora mesmo nos vendem as libras a 15$000 para cobral-as a 30$ e 40$ mais tarde. Evidencia como a baixa nas taxas cambiaes não tem limite reduzido a tudo pagar com letra de cambio, desde que não existe o *gold-point*. Adoptar providencias na lei para cercear ou prohibir operações a praso, o resultado seria negativo. A Allemanha e a França o têm feito para amparar os titulos de renda do Estado e o resultado falhou sempre. Em relação ao cambio a coisa é mais grave, porque mesmo com a devassa na escripturação dos bancos nunca se chegaria a separar as operações de jogo das que representam uma legitima especulação. Monopolio de lettras de cambio dado ao Estado seria concentrar nas mãos do Estado o commercio internacional, a vida economica da nação e matar a iniciativa individual, sempre, em todas as épocas, a mais poderosa força economica e o mais poderoso agente do progresso dos povos. A solução é a que tomou o governo passado e com a qual, quer o sr. Petersen, quer o sr. Castro Maia, quer o sr. Custodio, quer outro que para lá vá, tem meios de ser o regulador do mercado de cambio.

O orador entra então em larga explanação para demonstrar como se fazem as operações e como se tem dado a alta actual no presente momento.

Terceiro, é preciso reorganisar o Banco de modo que o credito se normalise e elle possa servir de base ás operações que preparem a conversão de nosso meio circulante. Entra em profundo estudo sobre a moeda e sobre os perigos do meio circulante que temos.

Explica como se poderá fazer a conversão, que effectuam os povos e as nações que o podem e não as que o querem. Indica a serie de problemas que se deverá resolver para preparar o advento da moeda metallica. Mostra em longo estudo como procedeu o Japão,que teve de passar pelo regimen de prata, proximo da China, onde essa é a moeda legal, e conclue que para isso tudo é necessario perseverança e tenacidade e não como fazemos: cada presidente e cada ministro desfazem o que fizeram e emprehenderam seus antecessores!!

Termina agradecendo a benevolencia do auditorio e pedindo a Deus que se debruce sobre a sua Patria a contar os dias por seculos de felicidade e de paz, a proteja contra a loucura dos homens, e a Republica contra os grandes erros dos que a vão dirigindo.

Esta conferencia foi interrompida varias vezes por applausos enthusiasticos e palmas.

Ao terminar, todos, de pé, applaudiram calorosamente o sr. Serzedello.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de sol. Céu azul e sereno, domingo festivo e de gala.
No Castello, maxima registada: 28.0.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Julieta da Silva Oliveira, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; de d. Maria Ancora da Luz, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de Augusto Coentro, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; de d. Maria José Gomes Coelho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; de d. Francisca de Paula Taurina Freitas, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; de d. Elysia de Siqueira Beltrão, ás 9 horas, na Cruz dos Militares.

A' NOITE

Recreio.—Madame Flirt.
Lucinda—O homem do guarda-chuva.

Idéa original.

Um proprietario parisiense, que não ignora de certo que na maior parte das casas não se alugam aposentos a quem tenha creanças, papagaios ou cachorros, acaba de fazer a seguinte declaração:

«Só alugo os meus predios, em taes e taes ruas, a pessoas que tenham, no minimo, tres filhos.»

Eis um annuncio que vae causar as delicias dos partidarios da repophlação!

Eduardo Araujo & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

DR. SERZEDELLO CORRÊA

A bordo do vapor nacional *Porto Alegre* parte hoje para Matto Grosso o dr. Innocencio Serzedello Corrêa.

O embarque de s. ex. é no cáes Pharoux, ás 9 horas e meia da manhã.

Haverá lanchas para os amigos que queiram acompanhar até a bordo o dr. Serzedello Corrêa.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

Insectos musicaes.

Já que é de moda tratar-se do Japão e dos japonezes, tornemos conhecida dos nossos leitores mais uma das curiosidades desse maravilhoso paiz.

Com paciencia verdadeiramente... japoneza conseguiu esse povo aperfeiçoar a natureza, e o seu maior successo no genero é, sem contestação, a creação e a educação dos insectos musicaes, frageis e pequeninos bichinhos que se vendem por um preço exorbitante.

Quando se é recebido no imperio do Sol Levante em casa de algum personagem respeitador das antigas tradições, após o farto ceremonial dos *salamalecs* em uso, leva-se o visitante para uma varanda em que os perfumes exoticos se misturam ao perfume das rosas e dos chrysanthemos dos jardins.

Ahi os japonezes, em trajes nacionaes, bebem o aromatico chá em porcellanas antiquissimas. Observam o mais absoluto mutismo e escutam, como num sonho, a mais bizarra e delicada musica que vibra deliciosamente no silencio embalsamado da noite.

...E' o canto dos insectos musicaes, prisioneiros em pequenas gaiolinhas douradas,suspensas do tecto e escondidas por entre ramos de flôres e de folhagens de plantas raras.

Loteria da Candelaria, extracção hoje.

NA AVENIDA PASSOS

Deve inaugurar-se hoje, no bello palacete a Avenida Passos n. 43, esquina do largo de São Domingos—a «Casa Cabral» caprichoso estabelecimento de modas. Os seus proprietarios,na secção competente desta folha, dirigem uma—carta aberta—convidando a todos os nossos leitores a assistirem a dita inauguração. Pela nossa parte achamos digno do bom acolhimento publico o appello dos dignos proprietarios da «Casa Cabral» que, estamos informados, vem pôr em destaque especial o já animado movimento commercial da nova «Avenida Passos.»

IDEAL. Zig-Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

REVOLUÇÃO NA RUSSIA

S. Petersburgo, 16.—Telegramma de Orensburgo communica que na cidade de Cheliabinsk reina completa desordem.

Muitas casas têm sido ali saqueadas pela população.

Inauguração brevemente da casa Grão-Turco, no seu novo predio; Ouvidor 61 A.

VESUVIO, marca Veado, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

Em demanda do Polo.

O Polo acaba de fazer mais uma victima. Annuncia-se, com effeito, o completo desastre da expedição organisada ha cinco annos pelo barão Toll, com o fim de explorar as regiões arcticas. A expedição de soccorro que partiu em fevereiro de 1903, sob o commando do tenente Klotchak, volta a Christiania trazendo a certeza do desastre.

Esta missão explorou em todos os sentidos o archipelago Bennett e encontrou envolvida num pedaço de lona uma carta do barão Toll, fazendo a narrativa detalhada das suas aventuras e declarando que só tinha viveres para vinte dias.

As pesquizas continuaram sem resultado algum. O barão Toll e os seus companheiros tinham morrido de fome nos gelos eternos...

E, comtudo, estas mortes lamentaveis não impedirão que novas aventuras sejam levadas a effeito para a exploração completa das terras glaciaes.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

ESCANDALO

Na 5ª urbana—Flagrante desfeito — Amigo do chefe — Insolencias e ameaças.

De ha muitos dias a esta parte que os casos mais extraordinarios vão se passando na 5ª urbana, onde, são resolvidos, disparatadamente, os factos mais melindrosos.

Os flagrantes desapparecem por um processo especial, cuja chimica já muito conhecida, torna ainda mais deploravel e vergonhosa a *crise*.

Ainda hontem, os jornaes noticiaram uma gravissima aggressão, soffrida por um negociante francez e sua esposa, na porta de seu estabelecimento á rua do Hospicio.

Presos os aggressores em flagrante, não foi contra os mesmos lavrado o competente auto: um alfaiate qualquer, arvorado em advogado, conseguiu, por uma *magia especial*, a liberdade dos criminosos, depois dos competentes *cochichos*.

Hontem, em plena luz do dia, ás 3 horas da tarde, um homem foi violentamente aggredido, levando formidavel garrafada no rosto, ficando com uma das vistas seriamente ameaçadas.

Presas, em flagrante as aggressoras, duas biraias conhecidas, Rosa Nascimento e Francisca da Conceição, foram em seguida postas em liberdade. Como e de que modo: E' o que vamos narrar.

Gentil Silva, assim se chama o ferido, foi levado gravemente offendido á delegacia juntamente com as aggressoras.

Conduziram-nas os guardas-civis ns. 198, 641, 590 e varias testemunhas.

O capitão Senna, escrivão, começava a lavrar o respectivo auto, quando appareceu, com ares arrogantes, um individuo que protestou contra esse acto.

Admoestado pela insolita intervenção e chamado á ordem pelo escrivão, o individuo prorompeu em altos brados, insultando a todas as pessoas presentes.

Exhibindo um cartão pessoal do sr. Cardoso de Castro, na qual se lia achar-se o portador ao seu serviço especial, bradando possesso:

«Saibam voces, canalhas, sou amigo particular do chefe! almoço todos os dias com elle! Este typo (dirigindo-se ao capitão Senna) ha de ver para quanto eu presto! Não admitto que se lavre o flagrante sem o delegado.»

Tocando o *carelho* pediu á central ligação para a casa do chefe, o que foi feito.

—Alôo! quem falla? E' o chefe?... Estou aqui na 5ª, detido!

Dirigindo-se ao inspector Machado, disse: «Venha fallar ao chefe!»

Machado, no apparelho, recebeu ordens para deixar em paz o sr. Luiz.

Chama-se Luiz o despotico *especial* e, ao que nos informaram, é empregado na camara dos deputados.

Prevenido o dr. Elias Leite, compareceu este no momento em que as *cousas* haviam chegado ao auge.

Era o dr. Elias Leite, pelo seu caracter e independencia, a esperança dos moradores da 5ª urbana.

Não quiz a sorte que essa trefega illusão durasse...

Tudo foi resolvido como ordenára o feroz amigo e *especial* do sr. Cardoso de Castro!

As aggressoras e testemunhas foram-se em paz e o ferido, apavorado com o escandalo, procurou, na pharmacia da rua dos Invalidos, o curativo para os seus ferimentos.

Não se conformando com a humilhação e offensas recebidas, o escrivão dirigiu ao delegado uma petição, pedindo fosse aberto rigoroso inquerito, afim de ser apurada a criminosa intervenção de Luiz, o *especial*, e bem assim a indecorosa impunidade das criminosas, apadrinhadas pelo mesmo.

Ao receber a petição, o delegado, depois de lel-a, guardou-a na sua pasta.

Pegando no chapeu, retirou-se, dizendo:

—Vou ao Leme, que bello luar!...

E o panno desceu, sem applausos da galeria, é claro.

Lauro Sodré e a presidencia da Republica

De Norte a Sul da Republica, se vem formando, dia a dia mais impetuosa, hora a hora mais avolumada, uma corrente invencivel de applauso ao nome de Lauro Sodré. Douram-o, collocando o num destaque inaccessivel ao negror da perfidia e da calumnia, as refulgencias inapagaveis de um caracter illibado e as fulgurações eternas de uma honra impolluta.

Nesse momento,a alma nacional palpita de desespero e esperança. Treme receiosa da continuação desse regimen abandalhado, a que foi reduzida a Republica por um grupo de traficantes e negocistas, ao mesmo tempo que anceia pelo surgimento de uma patria engrandecida pelo direito e fortalecida pela liberdade.

Em meio das vacillações e dos temores, levanta-se, entre bençãos e acclamações, o nome desse homem que conseguiu impor-se desde os centros mais populosos até os logarejos mais incultos e isso com o prestigio e a força do seu passado immaculado, garantia inabalavel do seu grande amor a esta terra, penhor seguro do seu extremado devotamento ás instituições, para cuja fundação elle cooperou com a energia de uma mocidade ardente e apaixonada.

Si a eloquencia e o denodo com que Lauro Sodré traduziu até agora as aspirações do povo o fizeram alvo do carinho e do respeito de todos os brasileiros honestos, a perseguição a elle movida pelos senhores do poder mais o exalta, apontando-o como o adversario temido das satrapias e da politiquice réles, a que devemos os infortunios da hora presente. Lauro Sodré é olhado como o apostolo do bem revoltado contra a tyrannia usurpadora, que semeiou a miseria para depois assistil-a, invadindo o lar, martyrizando as consciencias, corroendo os fructos do trabalho honesto. E' apontado como o chefe supremo dessa rebellião collectiva, que traz como programma a destruição dos males que affligem todas as classes, reduzindo-as a uma multidão de soffredores.

Lauro Sodré, longe de decair, cresceu agora na confiança do povo: no instante em que as camadas populares se insurgiram contra uma lei vexatoria e deprimente, affrontando digna e nobremente os carabineiros do governo, elle, senador da Republica, esqueceu a posição e a familia para, ao lado do soldado, cuja memoria será eternamente bemdita, se collocar á frente da mocidade denodada, que, para nosso orgulho, deixou traçada essa pagina fulgurante,em que se ha de ler o sacrificio pela concretisação de uma idéa alevantada.

E é porque o povo assim pensa e sente que o prisioneiro do *Floriano*, deixado incommunicavel durante quatro longos mezes de sitio e ainda agora visitado em numero reduzido de horas, de dois dias da semana, vae tendo augmentada a aureola que lhe circumda o nome e vae conquistando novas affeições.

Irradia-se por toda a parte a convicção de que a Republica não é nem póde ser esse assalto constante aos cofres publicos, não é nem póde ser esse regimen de revoltante egoismo, satisfeito á custa dos crimes mais nefandos, não é nem póde ser esse dominio de ladroeiras despejadas, para cuja execução se insultam e se ultrajam os brios de uma população inteira. Para implantal-a no Brasil, verdadeira e pura, como a sonharam e a prometteram, a grande maioria da nação aponta Lauro Sodré, cujo nome, num meio politico, envenenado pela humilhação e pela covardia, conseguiu pairar muito mais alto que a calumnia e a infamia officiaes, alimentadas no jornalismo mercenario pelo azinhavre da corrupção.

E' elle hoje o indicado como o politico capaz de, pelo patriotismo e pela abnegação, exercer o verdadeiro regimen democratico entre nós. Basta estender o olhar por esses estados em fóra, devastados todos pela politica mais nefasta, para se comprehender desde logo o poder extraordinario de Lauro Sodré.

O Rio Grande do Norte, quando mais accesa ia a campanha mesquinha que tinha por fim apagar as glorias e destruir os louros do patriota immaculado, levantou o seu nome glorioso como bandeira de combate na proxima eleição presidencial. O Pará, onde Lauro Sodré deixou firmado o seu alto tino administrativo, que o corrilho politico hoje dominante ali não conseguiu destruir, espera ancioso a sua elevação ao primeiro posto da Republica. O Ceará, empolgado pela peior e mais asnafardada das intoleraveis olygarchias estaduaes, proclama o grande brasileiro como o destinado a crear no Brasil outra republica, que não essa prostituida e abastardada. E ainda agora o Espirito Santo, por um dos mais conceituados orgãos da sua imprensa, aponta como *Candidatura Salvadora* a de Lauro Sodré, num bello editorial, de que, infelizmente, pela carencia de espaço, só podemos transcrever essa parte final:

«Sejam quaes forem a supremacia intellectual de uns, a apregoada influencia territorial de outros, os nobres intuitos problematicos de todos, ha alguma coisa de duvidoso, de insincero, de vulneravel nos predicados dos pretendentes em cotação, que não offerecem segura garantia de uma regeneração republicana.

O unico homem presentemente capaz de salvar a Republica, identificando-a com o povo e com a Patria, é Lauro Sodré, o apostolo da democracia brasileira.»

Duvidas não podem existir de que essa candidatura, justamente chamada salvadora, é a que mais força popular conta hoje, trazendo um caracter verdadeiramente nacional.

O que o povo deseja e quer é um regimen de seriedade, exercido dentro dos limites da lei, um regimen de justiça, que saiba respeitar e garantir o direito. E é por isso que appella para Lauro Sodré, enxergando nelle o defensor intransigente das liberdades publicas.

Hoje extracção da loteria da Candelaria.

A America do Sul na Europa.

O trecho seguinte dá perfeitamente idea da ignorancia européa (especialmente franceza) a respeito da geographia da America do Sul.

Z., tendo de percorrer varios pontos do nosso continente, encontra-se, em Paris, com um amigo que pede este favor:

—«Eu tenho por lá, num desses paizes que você vae percorrer, um primo; não posso precisar onde, si em Montevidéo ou em Caracas.

Em todo caso ser-lhe-ei muito grato si o encontrar dizer-lhe que ainda estou vivo.»

Deante da ingenuidade do pedido, Z. affirmou immediatamente:

—«Pois não.»

Imaginem agora o nosso viajante pelas ruas do Rio, de Buenos-Aires, de Montevidéo, de Santiago e das outras capitaes sul americanas, atravez uma população de mais de sessenta milhões de habitantes, á procura do «primo da America.»

Supponhamos um instante o caso inverso (o que é *impossivel* de se dar entre nós) e que digamos a um francez:

—«*Monsieur un tel*, o sr. volta á França, tenha a bondade de me fornecer noticias de meu tio X, que está na Europa, não sei ao certo em que paiz, mas com um pouco de coragem...»

Como não se riria o *monsieur un tel*, e que bellas troças não faria á nossa custa?

Mas nunca lhe daremos esse prazer!

Nós conhecemos não sómente a geographia da Europa, mas tambem a sua politica, a sua vida intellectual e artistica, as menores particularidades do seu clima, da sua producção e, até, as suas originalidades e exquisitices...

Não é, pois, nesse assumpto que poderemos ser... surprehendidos!

Um outro caso typico deu-se em Paris, não ha muito, numa revista de fim do anno, em que apparecia em scena um *rasta*, vestido com as cores hespanholas (amarello e vermelho), falando castelhano arrevezado e cantando uma *chula* duvidosa, que se terminava pelo estribilho estupendo de:

—«*Yo soi brasilero de Buenos Aires!*»

Como confusão geographica, ethnica, philologica e de costumes é simplesmente adoravel!...

OS 25 %

Escrevem-nos:

«Aventou o prefeito em sua mensagem a creação de um imposto de 25 % para o calçamento e o Conselho está prompto a satisfazer áquella idéa— e outras mais — pois, com um banquete, que tão má impressão produziu, foi sellado o pacto de amisade e alliança entre os poderes executivo e legislativo municipal.

E' necessario que o povo desta cidade, já tão onerado, proteste por meio de uma representação áquelles a quem delegou um mandato contra o novo imposto; ha o direito de fazel-o, porquanto a Municipalidade cobra varios impostos, cujo producto é destinado aos melhoramentos da cidade.

O Conselho, uma vez que assignada pelos municipes receba essa reclamação, é forçado a attendel-a; mandatario cumpre os desejos do mandante e, em tal hypothese, não póde ser surdo ao que querem os habitantes do Rio de Janeiro, tão oppressos por continuas contribuições lançadas pela Prefeitura.

E uso da expressão —habitantes — porque a todos affecta a questão; uma vez decretado o imposto quem o paga não é só o proprietario do immovel; são todos os moradores da cidade, porquanto, os donos dos predios equilibrarão a renda com a despeza, elevando os alugueis e buscando do inquilino o que lhe pedira a Prefeitura. Da mesma sorte, o commerciante tirará na mercadoria que vende o augmento do aluguel da casa em que negocia; o industrial o fará no producto que fabrica, etc.

—Que se não fique aguardando os acontecimentos; o máo veso de se esperar que alguem se mova ou se empenhe é sempre prejudicial e trará resultados negativos. Existem neste districto varias associações; uma dellas (a dos proprietarios, por exemplo) que se reuna, convoque os municipes para que assignem uma representação ao Conselho, na qual fique bem manifesta a impropriedade do imposto lembrado pelo prefeito, que muito já suga do contribuinte e mais o quer opprimir, esquecendo-se de que nesta terra a vida é difficil (para s. ex. não o é) e a *cavação* estafa improficuamente.»

Eduardo Araujo & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem de Petropolis, onde estiveram veraneando, o marechal Medeiros Mallet e o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da casa militar do presidente da Republica, acompanhado de sua exma. familia.

— O illustrado dr. Pinto Portella, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 57.

Chegaram hontem do sul no vapor *Planeta* o dr. Adalberto Filho e o sr. Arthur Cardoso de Castro.

— Da Victoria chegaram hontem no paquete allemão *S. Paulo* o deputado federal dr. Galdino Loreto e o dr. A. Monjardim.

— Chegou da Europa no mesmo vapor o sr. George Maschke, gerente da Cervejaria Franciscana.

— Embarca no paquete *Porto Alegre* o medico dr. Emilio de Castro Brito, que vae servir na guarnição de Matto Grosso, sendo designado para servir na commissão telegraphica do mesmo Estado.

— Partiu hontem para Lambary o sr. Alfredo de Azevedo Alves acompanhado de sua exma. familia,a fazer uso das aguas.

— Vindo de Paris, onde fôra gosar ferias, chegou hontem a esta capital o joven estudante do Collegio Militar Emmanuel Nery filho do coronel Constantino Nery.

Pingos e Respingos

Continuam as promptidões na policia e parece que hão de continuar por muito tempo, emquanto uma benemerita camisola de força não nos livrar do Cardosinho maluco.

Agora deu-lhe na cabeça que se está preparando uma conspiração, tendo por fim transformal-o em Judas, no sabbado de Alleluia. O Cardosinho assustado (e não é para menos) chamou ás armas todo o pessoal da rua do Lavradio e se prepara para a resistencia.

Ora, para que havia de dar o homem...

* * *

A luz da Central não accende; a electricidade por aquellas bandas não vale as lamparinas da *Anonyme*.

Incontestavelmente o sr. Osorio de Almeida tem muito geito para *conceber* grandes planos; mas mostrou não ter nenhum para *dar á luz*; a tal illuminação é um aborto!

* * *

OS AGIOTAS

Dos empregados publicos a sorte
Neste paiz é dura e deshumana;
A manopla do agiota ferrea e forte,
Presa ao pescoço, os martyriza e engana.

E' o dilemma fatal: miseria ou morte;
Não tem leis a agiotagem soberana,
E quem tal tyrannia não supporte
Vá-se ao bispo queixar, que não se engana.

Os prestamistas sentem-se seguros,
Pois das repartições os directores
Os põem a salvo de quaesquer apuros;

Mas os agiotas vis e os protectores
Hão de um dia pagar com fortes juros
Todo o mal de que fôram causadores.

* * *

O aeronauta portuguez na impossibilidade de servir-se do gaz d'aqui, feito com *cartão especial*, vae fazer a sua ascensão em S. Paulo.

Aquella terra sempre foi destinada a ver subir balões; haja vista os de ensaio das candidaturas presidenciaes...

* * *

CLICHÊS

Pensando como a Marcotte,
O Zébrissimo, Jesus!
Dando n'Arte um piparote
Vae trocar os seus *perús*.

Cyrano & C.

QUE ARTISTA!

Escrivão malandro.—Bella policia

O facto, que vamos narrar, occorreu n'uma *cova de cacos* de uma capital muito conhecida dos nossos leitores.

Certo negociante vendedor de charutos e estampilhas geria o seu negocio, tendo como auxiliar um pequeno de 15 annos. Esse negociante era associado a um individuo capitalista, o qual, por accordo, só se occupava da compra das estampilhas no Thesouro.

S... o gerente, notando que o seu empregado andava estremunhado de somno, perguntou-lhe:

—Então, o menino não dorme durante a noite?... que tem, anda doente?

—Não senhor! E' que lá em casa levo até tarde da noite, a passar gomma nas estampilhas!...

—Que?! v. passa gomma em que?

—Nas estampilhas, redarguiu o menino; passo gomma e estendo as folhas num arame para seccarem durante a noite... todas essas estampilhas que estão ahi são gommadas por mim.

—Não são compradas no Thesouro?

—Não sei, não senhor. Ante tão grave revelação, S... atinou com os motivos do interesse que tinha o seu socio em não consentir que outrem, sinão elle, fosse o encarregado desse serviço.

Apavorado com o caso, vendo deante de si as portas da prisão abertas, sentindo o sopro gelido da deshonra eriçar-lhe a pelle, resolveu levar ao conhecimento da autoridade o caso, afim de que a mesma apurasse a grave accusação, tão sinceramente levantada pelo pequeno empregado contra o seu socio.

Dirigindo-se ao delegado de dia, encontrou S... no corredor da repartição, o escrivão que era seu conhecido ha muito tempo.

Ao avistal-o, o funccionario, com alegre sorriso, exclamou: "Olé, por esta casa!... Que o traz por aqui?

—Venho falar ao delegado...

—Ainda não veiu. Sente-se, faça-me o favor; descance um pouco... alguma novidade...?

—Um caso extraordinario (baixinho) um *embrulho*, em que estou mettido innocentemente.

Insinuante e despretencioso, apparentemente; demonstrando todo interesse, obteve o escrivão, de S..., toda a historia que acabamos de relatar.

Depois de ouvil-a, o escrivão disse: Vá tranquillo, direi ao delegado e todas as providencias serão tomadas; nada tema; cá estou eu para *bater* no assumpto e apurar tudo...

O queixoso, convencido, retirou-se, tendo sido acompanhado até a escada, pelo alludido funccionario,que lhe recommendou, novamente, para voltar no dia seguinte, á noite.

Começa aqui o extraordinario «plano» concebido e posto em pratica pelo escrivão.

De posse de todos os dados, foi, no dia seguinte, muito cedo, á residencia do socio denunciado.

E' escusado dizer que o delegado ignorava completamente o que se passou.

Ali chegando, fez-se annunciar, sendo recebido pelo sr. J., que era a pessoa procurada.

Ao enfrentar o funccionario da policia, J. demonstrava grande pertubação.

—A que devo a honra da sua visita?

—A um negocio melindroso. A policia está segura da existencia de grande quantidade de estampilhas aqui na sua residencia. Venho dar rigorosa busca.

Livido, sentindo o peso da grande catastrophe, prestes a desabar, J. não teve forças, para articular a menor palavra.

Seguro da situação creada pelo pavor do culpado, o esperto escrivão proseguiu:

—Tenho a sua residencia cercada por agentes, e por isso, espero não se opporá á medida de que pretendo lançar mão. Tenho ordens severas. Vou chamar os meus auxiliares....

— Estou perdido, balbuciou J..., amparando-se a uma cadeira.

—Venha cá, sr. J., eu comprehendo a sua situação e não desejo perdel-o... tudo se poderá arranjar...

— ....?

—O sr. está rico...

— Nada tenho!

—...e preferirá ir gosar na Europa...

— Que é preciso para isso?

— 30 contos de reis.

Depois de varias confabulações, ás 9 1|3 horas, saiam os dois em direcção ao bonde, que os levaria á cidade.

Fóra, na rua, varios transeuntes passavam em direcção opposta.

Dirigindo-se a um dellés, o escrivão entreteve ligeira conversa sobre se morava, ali por perto, um *fulano* qualquer, cujo nome lhe veiu de momento á idéa.

Voltando para junto de J..., o astucioso escrivão disse: «Acabo de transmittir ordens para que todos os meus agentes se retirem; lá vem o bonde; sigamos!»

A's 11 horas, ambos juntos ao *guichet* do pagador do «London Bank», recebia o escrivão a importancia de 30 contos de réis, do cheque apresentado.

Saindo do Banco, foram os dois á «Rotisserie», existente a poucos passos, onde almoçaram.

Durante o almoço, J... demonstrou o grande receio de ser perseguido pelo delegado, ao que respondeu o companheiro:

—Tome passagem e siga no primeiro paquete; depois d'amanhã parte o *Nile*...

—Assim, tão depressa?!

—Necessariamente! Bem sabe que a denuncia partiu do seu socio...

—Do meu socio?!...

—Sim, senhor! do seu socio. Eu farei o possivel para o aguentar, mas...

— Não ha duvida, partirei!

E assim foi. Tres dias depois, saia, barra a fóra, a victima do mais apurado artista que tem tido a policia.

Voltemos ao denunciante. No dia seguinte á denuncia, a hora marcada, lá estava o nosso homem entrando no cartorio.

Ao avistal-o, o escrivão indicou-lhe um logar afastado, onde, após os cumprimentos do estylo, travou-se o seguinte dialogo:

— Então?... (perguntou o denunciante.)

— Nada, absolutamente nada!

— Nada!

— Sim senhor; nada encontrei; e demais o sr. é tão criminoso quanto o seu socio; vendeu estampilhas falsas durante 3 annos.

— Sim, mas ignorava...

— Bem sei; será simplesmente uma attenuante em seu favor e nada mais.

Sucumbido ante tão triste perspectiva, S... retirou-se aterrado e agradecido ao amigo por não ter levado avante as diligencias.

Tres dias depois, por occasião do embarque de seu socio, S... foi avisado de que J... ia partir, ás 3 horas da tarde, em direcção á Lisboa. Não teve tempo de ir a bordo.

Afflicto pelo desenrolar dos acontecimentos, recebeu, dias depois, uma carta datada da Bahia, na qual J... verberava o seu infame procedimento e contava o que se passou entre elle e o escrivão a quem foi obrigado a dar 30 contos de reis pela sua liberdade.

De posse da carta S..., comprehendeu toda a malandragem usada pelo alludido funccionario.

Cheio de justa indignação e coragem,

resolveu ir á presença do delegado expô todo o *embrulho*.

Dirigindo-se á policia central, depois de se fazer annunciar, penetrou o nosso homem no gabinete da autoridade.

— O que deseja? perguntou-lhe o delegado.

— Venho mostrar a v. s. esta carta do meu socio, e sobre *aquelle* caso das estampilhas...

— Que estampilhas?!

— Da tal busca...

— Não o comprehendo.

Nesse momento, appareceu o escrivão. Deparando com o *homem* junto ao delegado, não se perturbou.

Com um sorriso velhaco, dirijindo-se a S...

— O sr. não se cansa de subir as escadas! Como vae, passa melhor?

Debruçando-se sobre a mesa do delegado, approximando a boca ao ouvido da autoridade segredou:

— Esse sujeito é doido. O socio já se foi para Europa, amedrontado por temer uma violencia.»

Como tivesse visto um papel de carta na mão de S..., continuou.

—Agora anda elle a forjicar cartas, negocios de estampilhas, emfim, é um permaniaco... deixei-o commigo!

Dizendo isto, retirou-se para o seu cartorio.

O delegado já intrigado com o maniaco, disse-lhe:

O sr. faça-me o favor; vá entender-se com o escrivão sobre esse caso.

—Perdão! faça o favor de lêr esta carta!

—Já sei; é sobre o caso do seu socio e sobre as estampilhas... vá se entender com o escrivão.

. . . .

S... despedindo-se, desceu as escadas da policia, sem coragem de olhar para traz, tal era o pavôr que sentia.

A um amigo, a quem tudo contou, disse:

—Veja você, tive sorte! saí do *embrulho* sem ser *mordido*.

Essa revelação enquadra-se, perfeitamente, a uma policia que tem um inspector que certa vez, em publico, apontando para o seu distinctivo na lapella, exclamou:

—Aqui esta a gazúa legal...

GUILHERME II EM LISBOA

Dos jornaes chegados hontem, no paquete *Cordillère*, extrahimos as seguintes notas sobre a passagem do monarcha allemão na capital portugueza.

Pela descripção feita pelos collegas de além-mar, foi brilhante a recepção, deixando Guilherme II Lisboa excellentemente impressionado.

Resumamos as noticias a respeito:

NO ARSENAL

A's 11 e meia da manhã de 27 do mez passado chegaram os addidos militares no Arsenal de Marinha, em seguida os srs. visconde de Pindella, conde de Tattenbach e os secretarios da legação allemã, ministros da marinha e dos estrangeiros, condes de Tarouca, Sabugosa e Arnoso, major Garcia Guerreiro contra-almirante Lopes de Andrade, Moraes e Souza e Hermenegildo Capello, capitão de mar e guerra Augusto Osorio, capitães de fragata Ernesto de Vasconcellos e Nuno Queriol, capitães-tenentes Moreno e Judice Becker e primeiros tenentes Gregorio dos Santos, Newton e Iven Fortaz.

A' 1 e 40 appareceu o infante d. Affonso, fardado de tenente-coronel de infanteria 20 allemã, com o seu ajudante Serpa.

A's 2 e 5 deram ali entrada el-rei, com o grande uniforme de coronel tambem de infanteria 20 e grã-cruz da Aguia Negra; o principe, de alferes de lanceiros com a banda da [illegible] e os srs. marquez de Alvito, coronel Antonio Costa, Fernando Serpa e major Waddington.

As primeiras salvas em Belem e em toda a margem sul do Tejo ouviram-se ás 2 horas e 25.

A's 2 e 40, sahiu num escaler o contra-almirante Moraes e Souza com o seu ajudante Pereira dos Santos, dirigindo-se para bordo do transatlantico a dar as boas vindas ao commandante da divisão de reserva.

Em seguida embarcaram no escaler do sr. ministro da Marinha o ministro da Allemanha, secretario e addido, em direcção á boia a que o «Hamburg» devia amarrar.

A's 3 e 20 sahiu da ponte do arsenal o bergantim 1 vando a bordo el-rei, o principe Real, infante d. Affonso e mais comitiva.

O CORTEJO FLUVIAL

Era 1 hora quando o «Hamburg», trazendo pela alheta de bombordo o cruzador «Friedrick Karl» dobrou o Cabo Raso, seguindo em demanda da barra grande. Immediatamente o semaphorico de S. Julião içou o signal do codigo, dando a «boa vinda», no mesmo tempo que nas baterias formava a guarnição da praça.

A's 2 menos um quarto, passava entre terras, salvando por esta occasião a bateria de S. Julião ao pavilhão imperial hasteado no mastro grande do «Hamburg». As baterias da Lage, D. Amelia, Maria Pia, fortes de Oeiras e Bom Successo, salvaram á proporção que o paquete lhes passava defronte. No «Hamburg» foi então içado o signal de «agradecido».

A bordo dos vapores da flotilha rompeu o hymno imperial, levantando-se enthusiasticos vivas.

O «Kaiser», na ponte, fardado com o uniforme de cavallaria 4, agradecia as manifestações, descobrindo-se e saudando com o «kepi». A guarnição conservou-se formada nas amuradas. Ao approximar-se do Bom Successo içou o signal pedindo visita, salvando o cruzador á bandeira portugueza hasteada na bateria do Bom Successo, á qual competem as honras do porto.

Esta bateria, depois de salvar ao pavilhão imperial, agradeceu a salva ao cruzador, ao mesmo tempo que a bordo do «Hamburg» a banda executava o hymno da Carta. O aspecto da flotilha que acompanhava o «Hamburg» era surprehendente, vendo-se centenas de lenços acenando, conservando-se [illegible]

[illegible]

Nas alturas do Lazareto o «Hamburg» afrouxou o andamento [illegible]

Em todos os barcos mercantes, ao passar por elles o «Hamburg», soltaram-se enthusiasticos vivas [illegible]

O primeiro barco a atracar foi a saveira [illegible]

El-rei [illegible]

[illegible]

O imperador [illegible]

Durante todo o tempo que el-rei se conservou a bordo [illegible]

Depois duma demora dum quarto de hora, os soberanos embarcaram no bergantim [illegible]

Organizou-se então o cortejo [illegible]

Ao passar pelo cruzador allemão, a guarnição deu os vivas de estylo, [illegible] marcha de continencia [illegible]

A bela typica de marcha executada pelos pifanos e tambores despertou viva curiosidade a bordo de todos os barcos.

A meio trajecto destacaram-se do cortejo a galeota e a saveira que, conduzindo a comitiva, apressaram o andamento para o sequito poder aguardar a chegada no cáes das Columnas.

Quando o cortejo se approximava da terra romperam calorosas manifestações do povo estacionado no cáes e muralhas, e a bordo dos barcos que, formando extenso cordão, se conservaram de fronte do terreiro do Paço.

O DESEMBARQUE

A's 4 horas e 5 minutos desembarcaram os monarchas.

A colonia allemã, postada á esquerda do cáes, soltava «hurrahs» e «vivas!», agitando os homens os chapéos e as damas os lenços, tendo todos ao peito laços das cores allemãs.

A' frente estavam as meninas do Collegio Allemão, vestidas de branco, com faixas das tres cores, branco, vermelho e preto, cruzadas no peito, da direita para a esquerda, lançando flores a Guilherme II, quando sua magestade imperial passava.

No cáes estavam a Camara Municipal com o estandarte desfraldado, membros da Corte, casa civil e militar de el-rei; conselho de Estado, etc.

Ao entrarem as magestades no pavilhão, o sr. presidente da Camara Municipal avançou e, feita a devida venia, leu em francez a allocução, que em seguida traduzimos:

« Sr. A Camara Municipal de Lisboa, como representante e interprete dos sentimentos da sua população, tem a honra de dirigir a vossa magestade a homenagem dos seus cumprimentos de boas vindas.

Não só esta capital, como todo o paiz vê com satisfação, o chefe de poderoso imperio germanico, visitando a familia real portugueza, dar-lhe um testemunho significativo de alta consideração e de cordeal estima e que por este facto se congratula jubilosamente a nação.

Digne-se, pois, vossa magestade acolher os protestos do mais vivo reconhecimento do povo desta capital, que á saudação que endereça a vossa magestade allia os mais fervorosos votos por que o imperio da Allemanha, por largos annos, goze a ventura de ver presidir os seus gloriosos destinos um monarcha de tão preclaros dotes e de tão assignalado prestigio.»

O imperador ouviu com a maxima attenção, agradeceu tambem em francez as boas vindas que lhe dava a cidade. Então el-rei apresentou o sr. conselheiro Antonio de Azevedo ao real hospede; logo em seguida o sr. marquez do Soveral saudou o imperador, puxando-o a si, e formando grupo á parte com el-rei se demorou a conversar todo o tempo que levou a chegar o coche que o devia conduzir ao Paço de Belem.

Ao ser apresentado ao imperador o sr. marquez de Penafiel, di-se que bem o reconhecia da legação de Berlim.

Acabava de ser-lhe apresentado o conselho de Estado, quando o coche se acercou do pavilhão, e como o que precedia este era aquelle em que ia o principe real e o infante d. Affonso, denominado de «d. Fernando», e que é notavel pela talha e pintura, sua magestade imperial teve uma exclamação de sorpreza e de admiração, elogiando a belleza dos trens de gala da casa real.

O CORTEJO

A' frente do cortejo quatro esquadrões de cavallaria da guarda municipal, com os seus vistosos uniformes.

Depois um «coupé», com o sr. coronel Moraes Sarmento, commandante da policia.

Depois seis creados da casa real, servindo de batedores, com librés de gala.

Em seguida, o coche de d. Pedro II, conduzindo os srs. major barão de Senden, chefe do gabinete imperial; dr. Ilberg, general medico; major Antonio Waddington e capitão Francisco Serpa.

No segundo coche, de d. Affonso VI, os srs. conselheiro Valentini, chefe do gabinete civil; major Friedeburg, ajudante de campo do imperador; conde de Arnoso e major Garcia Guerreiro.

O terceiro, de d. Felippe, com os srs. general de Schall, ajudante de campo e general de divisão; contra-almirante de Muller, capitão de fragata d. Fernando de Serpa e coronel Antonio Costa.

No quarto, do infante d. Francisco, os srs. general conde de Hulsen; mr. de Schoen, vice-almirante Guilherme Capello e marquez barão de Alvito.

No quinto, de d. Marianna d'Austria, tomaram logar os srs. de Plessen, ajudante de campo e general de infanteria; almirante barão de Senden, condes de Tarouca e de Figueiró.

O sexto, de d. José I, foi occupado pelos srs. conde de Eulenburgo, grande marechal da côrte e da casa imperial e grão-mestre de ceremonias e conde de Sabugosa.

No setimo, de d. Fernando, suas altezas o principe real e infante d. Affonso.

No oitavo, suas magestades o imperador da Allemanha e el-rei.

Precedendo o coche real, os srs. capitães Sobral e Lopes, servindo de batedores, cavalgando á estribeira o sr. general da divisão com todo o seu estado-maior.

Fechando o cortejo, o regimento de cavallaria 4, commandado pelo sr. coronel Mousinho de Albuquerque, e do qual é commandante honorario sua magestade o imperador Guilherme, e o regimento de lanceiros 1, sob o commando do sr. coronel Costa Cabral.

Quando o cortejo se poz em marcha, novas acclamações romperam de todos os lados, sendo a mais nutrida, a da colonia allemã.

O povo descobria-se respeitosamente á passagem dos soberanos e, em alguns pontos da rua do Ouro, foram dadas palmas e soltados *hurrahs* que o nosso regio hospede agradecia militarmente.

Esquecia-nos dizer que o imperador Guilherme trajava o grande uniforme de coronel honorario de cavallaria 4, trazendo a banda das tres ordens.

No terreiro do paço, sob as janellas do ministerio dos negocios estrangeiros, onde estavam varias senhoras do corpo diplomatico, estavam formadas as alumnas do asylo municipal, secção da rua da Infancia.

Na rua do Ouro, esquina da rua de S. Nicolau, estava a sociedade philarmonica dos calceteiros municipaes, com o seu estandarte e que executou o hymno allemão.

No coreto armado na rua do Ouro, junto da ermida da Victoria, tambem estava á banda marcial artistica.

Ao chegar o cortejo ao fim da rua do Carmo, houve um incidente que lhe demorou a marcha. Foi o caso, que, ao voltar para o Chiado o primeiro coche, que conduzia os srs. barão de Senden, general Ilberg, major Waddington e capitão Serpa, os cavallos não poderam seguir tão velozmente como lhes era preciso para arrastar o pesado vehiculo [illegible]

[illegible]

Pelo Aterro abaixo, o povo [illegible]

Em frente do edificio da Companhia do Gaz [illegible]

Em Santo Amaro [illegible]

As janellas do palacio do sr. [illegible]

Eram 6 horas [illegible] Praça de Belem.

Sua magestade a rainha [illegible]

Depois dos cumprimentos, suas magestades e altezas seguiram para o Paço das Necessidades.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Depois da partida de suas magestades e altezas, o imperador Guilherme recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico, que foi apresentado pelo sr. conde de Tattenbach, ministro da Allemanha.

A' ceremonia, que foi muito affectuosa, assistiram os srs. conselheiro Villaça, ministro dos estrangeiros; conde de Tarouca, vice-almirante Guilherme Capello e major Garcia Guerreiro, officiaes portuguezes de ordens do nosso regio hospede, e os membros da comitiva imperial.

Foram apresentados os srs.: Charles Rouvier, ministro da França; Albert d'Oberjey, ministro da Austria; Mauricio Bunsen, ministro da Inglaterra; Alexandre de Koyander, ministro da Russia; barão de Vedel Jarlsberg, ministro da Suecia e Noruega; Charles Page Bryan, ministro da America do Norte; dr. Alfredo Torres, encarregado dos negocios do Brazil; marquez de Guasco de Bisio, ministro da Italia; barão de Albeiric Falon, ministro da Belgica, e conde de La Vinaza, ministro de Hespanha.

A sra. condessa de Tattenbach apresentou, por seu turno, as esposas dos diplomatas, [illegible] teve tambem palavras de extrema gentileza.

A recepção [illegible] Lisboa [illegible]

Finda os cumprimentos, sua magestade o imperador Guilherme foi ao Paço das Necessidades cumprimentar sua magestade a rainha senhora d. Maria Pia.

JANTAR E CONCERTO

A's 8 horas e meia da noite realizou-se o jantar em honra de sua magestade o imperador Guilherme. O jantar era de 250 talheres. [illegible]

[illegible]

O «kaiser» respondeu, agradecendo, em allemão.

Findo o jantar realizou-se o concerto na sala de despacho, onde se verificou o offerecido em honra de el-rei Eduardo VII.

Terminamos aqui a narrativa das festas em honra ao soberano da Allemanha, já que a carencia de espaço nol-o impede de fazer hoje.

RENOVADOR DO SANGUE Licor Tibaina de Granado.

Para uvas de mesa, kakis, ameixas, etc. Usae os afamados **Adubos Polysú.**

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Está marcada para sabbado proximo, no Recreio, a primeira representação da comedia *O heroe do dia*, exito do Gymnasio, de Paris, e, mais tarde, do D. Amelia, de Lisboa, onde foi montada sob os cuidados de Lucinda e Christiano. Este desempenhará no Rio de Janeiro o papel principal, que creou na capital portugueza com applausos geraes.

A peça, das mais bem feitas e espirituosas, vae ser representada aqui com o brilho que ella requer.

◆ Escreve um jornal de Lisboa que é ponto assente que o actor Eduardo Brazão e a actriz Lucilia Simões deixam o D. Amelia e vão para o theatro de D. Maria. Parece mentira, mas não é. A affirmativa tem passado triumphalmente nas gazetas, sem o menor desmentido.

Ao que parece, Eduardo Brazão entra como escripturado, para depois ficar como societario. A empreza escripturou Brazão em esplendidas condições para o artista, garantindo-lhe, pelo menos, dez espectaculos por mez. E' natural que se façam em D. Maria «reprises» das peças do repertorio antigo, de que Brazão é protagonista. Lucilia Simões, tambem ao que se diz, entra como societaria, tendo direito, além disso, como Brazão, a realizar uma festa artistica durante a época.

Parece tambem resolvido que as actrizes Maria Pia de Almeida, Adelina Abranches e Delphina Cruz passam do D. Amelia para o D. Maria, como societarias de primeira classe. Mais ainda: tambem se affirma, não sabemos, porém, com que fundamento, que Lucinda Simões e Christiano de Souza, actualmente no Brazil, veem egualmente para o D. Maria, que fica sendo, neste caso, uma segunda edição do Tonel das Danaides.

Estes factos relacionam-se com as grandes transformações que o D. Amelia vae soffrer na proxima época, entrando para ali a gentilissima actriz Palmyra Bastos e elementos importantes de outros theatros de opereta. O D. Amelia ficará sendo um theatro verdadeiramente moderno, explorando todos os generos: drama, comedia, tragedia, opereta, zarzuela e não sabemos se opera tambem, de vez em quando.

A empreza do D. Amelia vae constituir-se em nova sociedade de quatro: João e Augusto Rosa, visconde S. Luiz Braga e Souza Bastos.

O pessoal artistico formar-se-ha de elementos variados. Ficam os societarios João Rosa e Augusto Rosa, com os collegas que o acompanham.

◆ Em Lisboa, está sendo organisada, para o norte do Brazil, uma companhia de comedia e drama, sob a direcção dos actores Ignacio e Carlos Santos e tendo como emprezario o sr. Germano Alves da Silva, irmão do actor Alves da Silva.

Já foram convidados para essa *tournée* os seguintes artistas: Augusta Cordeiro, Pinto Costa, Luiz Pinto, Luz Velloso, Maria da Luz, Marietta Mariz, Pato Moniz, Adelia Pereira e outros.

◆ Dizem-nos de Portugal, e a imprensa o confirma, que o actor Leonardo agradou muito no papel de «Seu Ezebio», da burleta *A Capital Federal*, levada á scena no Trindade em beneficio do actor Mattos.

[illegible] Lola, que [illegible] mesmo theatro [illegible] está no [illegible] vejam [illegible] com [illegible]

[illegible] A noite, [illegible] Espirito Santo [illegible]

[illegible] diversos artistas [illegible] companhia Mesquita [illegible] na carta. Logo á [illegible] *Mme. Flirt.*

CHAPELARIA Armada, S. José n. 85.

Cultura de avencas, begonias, chrysanthemos, etc., com o emprego do Adubo Polysú.

GRAVE

A proposito da nossa local de hontem, baseada em uma informação de que se diz [illegible] de assassinar [illegible] & G., recebemos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.— [illegible] de hoje, se [illegible] não correspondem [illegible] porquanto foi [illegible] despeitadas.

[illegible]

[illegible] correu inquerito [illegible]

[illegible] de uma firma [illegible] informe o conselho [illegible] Junta Commercial [illegible] com o capital a [illegible] desviado fundos [illegible] se trata, lança [illegible] instrumento para [illegible]

Quanto ao facto das letras falsas de Santos, [illegible] já se acha [illegible]

[illegible]

[illegible] para o [illegible] porque v. [illegible] obrigado pela [illegible] v. etc.—[illegible]

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 16. — O governo expediu circulares aos governadores civis dos diversos districtos desmentindo boatos de crise ministerial.

A sessão do conselho de ministros que habitualmente se effectua aos domingos, foi adiada á ultima hora.

RUSSIA

Está em vias de organização um grande partido politico que se intitulará — partido constitucional conservador — e que contará entre os seus membros fundadores, conselheiros do Imperio, senadores e altos funccionarios da administração publica.

A primeira reunião está marcada para amanhã e nella será approvada a circular-programma do novo partido.

FRANÇA

O hiate *Victoria and Albert* fundeou hontem no porto de Argel trazendo a bordo os reis de Inglaterra.

Os soberanos receberam as visitas das mais altas autoridades locaes, que apresentaram a suas magestades cumprimentos de boas vindas.

Entre as pessoas que foram a bordo, notavam-se o sr. Jonnart, governador geral, o almirante Perrin, o general Servière, o «maire» e o prefeito da cidade.

— O correspondente do *Temps* em Tanger telegrapha assegurando que a fallada missão do sr. de Tattenbach, tem unicamente por fim apresentar ao sultão Abd-el-Aziz os agradecimentos do imperador Guilherme pela recepção de Tanger.

— Telegrammas de Limoges communicam que os paredistas continuam a praticar toda sorte de tropelias, não obstante a intervenção da força publica.

Os conflictos entre populares e tropas repetem-se com frequencia, contando-se já grande numero de feridos.

Os reforços pedidos pelas autoridades começaram a chegar hoje.

— Parece que na conversação entre o sr. Delcassé e o principe de Radolin, por occasião do recente banquete do embaixador da Allemanha, houve apenas ligeira troca de vistas a respeito da questão de Marrocos. O assumpto, apenas esboçado naquella circumstancia, vae agora ter seguimento, ao que se assegura, em Berlim, onde o embaixador da França, o sr. Bihourd, se entenderá directamente com o chanceller do Imperio, conde von Bullow.

Telegrapham de Limoges:

« Os paredistas, alguns dos quaes desfraldando bandeiras negras e vermelhas, estão percorrendo as ruas em attitude ameaçadora.

Têm-se dado varios encontros entre os paredistas e as tropas, que são recebidas a pedradas e com palavras injuriosas. Os proprios officiaes são desrespeitados pelos operarios amotinados.

Um grupo numeroso de paredistas, querendo dar liberdade aos companheiros presos, tentou arrombar as portas da cadeia, no que foi impedido pelas tropas.»

ITALIA

Os imperadores da Allemanha e os principes Eitel Frederico e Oscar assistiram hontem em Taormina a um officio religioso celebrado a bordo do *Hohenzollern*.

—A *Patria* noticia que o rei Victor Manoel terá um encontro em Veneza com o rei Eduardo, depois de terminado o cruzeiro que o soberano inglez está fazendo pelo mediterraneo.

—Consta que a parede geral do pessoal das estradas de ferro começará hoje ás 6 horas da manhã.

Por emquanto a parede é apenas parcial, limitando-se ás linhas ferreas de Napoles.

Os deputados da opposição, e mesmo alguns republicanos, aconselharam o governo a tomar promptas medidas no sentido de reprimir o movimento.

HESPANHA

O sr. Besada, ministro do interior, está ultimando a elaboração do regulamento provisorio dominical.

Alguns ministros são de opinião que as touradas constituem um espectaculo e que como tal podem ser autorizadas aos domingos.

Os socialistas estão se preparando para festejar o 1º de maio.

A imprensa noticia que, não obstante as questões pendentes, parece estar em vias de realização entre patrões e operarios um accôrdo no qual se estabelece o descanço de um dia por semana.

Na Policia e nas ruas

Accidente

Foi hontem recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa o portuguez João de Andrade, que, quando trabalhava no seu officio de jardineiro, á rua Mariana n. 19, foi victima de uma quéda, ferindo-se em varias partes do corpo.

Do facto teve conhecimento a policia da 18ª que o remetteu para aquelle estabelecimento.

Tacada fóra das bolas

Domingo, dia de descanço, os dois, para matar o tempo, foram jogar bilhar na rua da Conceição n. 85.

Tanto Americo Mascarenhas Villa Real como o seu parceiro Constantino Pereira Conrado, são apaixonados do jogo de bilhar.

As carambolas succediam-se, aquecidas pelos copasios de cerveja, que nos intervallos os parceiros ingeriam. Conrado, mais habil, ganha a primeira partida e o adversario pede a desforra.

E' concedida, mas o azar perseguia Villa Real.

O auditorio acompanhava a partida com interesse, dividindo-se em partidos, sendo que Conrado estava mais bem cotado.

Ufano com as victorias obtidas, este chalaceava a cada carambola mal feita pelo seu adversario Villa Real, que cada vez mais queimado jogava menos.

A um dicterio de Conrado, não se póde conter e, com o taco, aggrediu-o, ferindo-o na cabeça.

Acudiu a policia e o infeliz jogador foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da delegacia da 2ª urbana.

Apanhado por um trem

Quando pretendia atravessar hontem o leito da Estrada de Ferro, o individuo de nome João Antonio Evangelista foi apanhado pela machina n. 42.

Antonio foi atirado para fóra do leito pelo limpa-trilhos, ficando com umas contusões pelo corpo.

Com guia da 15ª delegacia, foi o infeliz recolhido á Santa Casa.

Soldado rebelde

O soldado do 1º batalhão de infanteria, de nome Gervasio Francisco da Silva, estava hontem passeiando pelas ruas da estação de Todos os Santos, quando na rua Piauhy, encontrou-se com o cabo do 3º batalhão de policia, de nome José Lucas Gomes da Silva.

Depois de se cumprimentarem Gervasio convidou seu companheiro para beber alguma coisa, no que não foi attendido, allegando Lucas não beber absolutamente nada. Aborrecido com a resposta de seu companheiro, Gervasio investiu para elle, aggredindo-o e tomando o revólver e o sabre que trazia. Como este reagisse tenazmente, Gervasio esbofeteou-o.

Passando na occasião a patrulha de policia que rondava aquelle local, prendeu o rebelde soldado e o levou á 16ª delegacia, onde se portou de modo inconveniente, aggredindo o sargento commandante do destacamento.

Lavrado o flagrante, foi Gervasio conduzido por uma escolta para o Quartel-general.

Suicidio de um joven—Em um poço—Na 6ª suburbana

Conhecido como rapaz honesto e trabalhador, ninguem suspeitava que Manoel da Silva concebesse a idéa de se matar.

Notavam os companheiros que, ultimamente, Manoel, cujo genio jovial outr'ora fazia a alegria da roda, andava macambuzio, mas não dizia a ninguem a causa do seu intimo desgosto.

Hontem, ao meio dia, Manoel num accesso de desespero atirou-se num poço, na rua Camboatá, perecendo afogado.

Avisada a policia da 6ª circumscripção suburbana, foi o cadaver enviado para o Necroterio, onde foi examinado pelo dr. Moraes e Brito.

Manoel vestia calça de algodão, camisa de meia branca e estava descalço.

Um banho funesto—Afogado—Na praia do Russell

As praias do Russell e Flamengo são os pontos predilectos dos banhistas que, aos domingos, principalmente, ali se reunem.

Hontem, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, em companhia de outros rapazes, o menor Manoel Antonio da Rocha banhava-se naquella praia, quando se viu, de repente, arrebatado por uma onda e arremessado a grande distancia.

Os seus companheiros, julgando no seu debater frenetico uma brincadeira de máo gosto, olhavam de longe aquella scena, sem se leve pensarem, siquer, num máo desfecho.

E, só quando o corpo do infeliz que, já cansado de lutar inutilmente, desapparecera, creram elles na triste realidade do facto.

Já era tarde. Naquella agonia terrivel perecera afogado.

O cadaver do infeliz, até ultima hora, não havia apparecido.

Rocha era solteiro, de 17 annos e residia á rua Idalina n. 13, Catumby.

Do facto teve conhecimento a policia da 17ª delegacia.

Uma facada de tres annos

A' 1 hora da tarde, foi hontem communicado á 9ª delegacia, estar caida ao sólo, á rua America, a preta Malvina Maria Francisca da Conceição, de 33 annos de edade e solteira.

O inspector Salustiano, que se achava de dia áquella delegacia, fez transportar para ella a infeliz, que, mais tarde, deu entrada na Santa Casa.

Malvina apresentava, no lado esquerdo das costas, uma grande ferida, que se via coberta de vermes!

Interrogada pelo inspector Salustiano, declarou a desventurada mulher, que esse ferimento havia ella recebido ha tres annos.

Fizera-o, com uma faca, uma praça do 10º batalhão de infanteria do Exercito, a qual, segundo accrescentou Malvina, esteve presa por esse crime.

A infeliz não tinha moradia, sendo vista, ha muitos dias, a vagar pela rua America, suppondo-se que dormisse nos mattos proximos.

SUICIDIO

Pelo dr. Moraes Brito, medico legista da policia, foi hontem examinado no Necroterio Publico, o cadaver de Bemvinda de tal, que, n'um momento de desespero, suicidou-se, ateando fogo ás vestes, embebidas em kerozene.

Attestou aquelle facultativo como «causa mortis» da infeliz, queimaduras do 1º e 2º gráos.

O seu enterro foi feito hontem, ás expensas dos seus ex-patrões.

Um capitão valente

O capitão da Guarda Nacional Annibal Norte Belem esperava hontem um bonde na rua D. Anna Nery, na porta do armazem n. 42 da mesma rua, quando ahi chegou um carrinho carregado de generos, que, devido a uma distração do caixeiro que o conduzia, esbarrou no capitão.

Este, fulo de raiva, reclamou e disparou a dirigir improperios ao dono do armazem sr. Euzebio Alexandre Cias.

Como este reagisse os insultos, o capitão querendo fazer prevalecer os seus galões, gritou mais alto, duplicou os insultos e aggrediu ao sr. Euzebio, querendo cravar-lhe uma faca.

Os populares, que se achavam no local na occasião, prenderam o *valiente* capitão em flagrante e conduziram-n'o á séde da 15ª delegacia, onde foi depois transferido para o estado maior da Brigada Policial.

Que valentão!

O capitão do 21º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, Alvaro da Silva, foi hontem, ás 9 1/2 horas da noite, preso em flagrante e conduzido á 11ª delegacia, por haver espancado, em uma estalagem, á rua do Estacio de Sá, a mulher de nome Paula Fernandes da Silva.

Para levar a effeito seus instinctos bellicosos o *valiente* serviu-se da espada de que se achava armado.

Má visinha

Alvaro de Azevedo, Carlos Olympio de Azevedo, Clemente Mozzei, Matheus José de Mello, Domingos Ferreira da Rosa, Eurico da Costa Braga e Alberto Olympio de Azevedo, residentes á Avenida n. 8 da rua Francisco Eugenio, apresentaram hontem, na 14ª delegacia, queixa contra Carmen de tal, moradora no casebre n. 1 da mesma avenida.

Dizem os queixosos que Carmen porta-se de modo inconvenientissimo, a ponto de impedir que as familias moradoras na circumvisinhança cheguem á janella.

Intimada a comparecer hontem na delegacia, não attendeu ella á intimação.

O inspector Americo dos Santos far-lhe-á hoje, pela manhã, nova intimação, afim de que Carmen vá até á delegacia ao meio-dia.

Furto

Ao inspector de dia á 5ª urbana, queixou-se Francisco de Andrade, de ter sido victima dos gatunos, na hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 188, onde lhe arrombaram uma mala de sua propriedade, e levando diversas roupas.

A autoridade prometteu providenciar.

Vá esperando!

A kerozene

Falleceu hontem, na Santa Casa de Misericordia, a nacional Henriqueta Francisca Beltrão, que ali teve entrada no dia 1º do corrente, como noticiámos, com diversas queimaduras pelo corpo.

Henriqueta contava 28 annos de edade.

Morte repentina

Falleceu hontem, repentinamente, Maximiano Antonio da Silva, brasileiro, de 28 annos de edade, solteiro, pharmaceutico, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 64.

O corpo foi recolhido ao necroterio da Santa Casa, onde o examinou o dr. Moraes Brito, que deu como causa da morte uma lesão organica do coração.

O enterro de Maximiano da Silva, feito a expensas da familia, esteve muito concorrido.

Desastre

Foi hontem apanhado pelo trem S U 43, na occasião em que atravessava o leito da estrada na estação do Engenho de Dentro, o nacional Nicacio Gonçalves.

Deste desastre, resultou ficar Nicacio com o pé direito esmagado, sendo, com guia da 20ª delegacia, recolhido á Santa Casa.

Praças indisciplinadas

Hontem, quando promovia um *samba* em plena rua Larga de S. Joaquim, ás 10 horas da noite, em companhia da vagabunda Magdalena Maria da Conceição, foi preso um soldado do 20º batalhão de infanteria do Exercito.

Sem declarar o seu nome foi o indisciplinado remettido, escoltado, para o seu quartel, enviado pela 5ª urbana.

—Outro caso identico occorreu na rua da Misericordia, sendo preso o arreliado soldado n. 622, Antonio Rocha Lima, do 1º de posição.

Foi tambem remettido para o commando do 4º districto militar.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia o major Gasparino Leão; dia ao districto, um official do 10º; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 10º dará a guarnição; o 24º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 7º

Couve-flor, alfaces e outras hortaliças. Empregae os excellentes **Adubos Polysú.**

Ao sr. commendador José Pereira de Souza, socio gerente da casa Suc-na, que, no dia 19 do corrente, segue para a Europa, em viagem de recreio, foi hontem offerecido no salão da confeitaria Paschoal, um almoço de caracter intimo.

O serviço, para 25 talheres, foi esmerado, reinando entre os convivas a maior cordialidade e bom humor.

Foram trocados varios e amistosos brindes.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

A esquadra russa do almirante Rodjestvensky — Noticias de uma batalha naval — Procissão operaria em Mukden —Cabos telegraphicos entre o Japão e a America.

Singapur, 16—O commandante do vapor allemão *Prinz Henrich*, entrado neste porto, refere que a 14 do corrente, por volta do meio-dia, cruzou nas aguas da bahia de Kam-rank (Conchinchina) com uma esquadra russa composta de 18 navios.

Hongkong, 16 — O vapor *Telemachus*, entrado hoje, traz noticias que parecem confirmar os boatos de ter-se travado a primeira batalha com a esquadra russa do almirante Rodjestvonski. A officialidade do *Telemachus* refere, com effeito, ter ouvido forte canhoneio no dia 12 do corrente, ás 3 horas e meia da tarde, cerca de 150 milhas ao norte das ilhas Natuna, no mar da China.

Tokio, 16—Os operarios dos arsenaes celebraram hoje imponente procissão á victoria das armas japonezas em Mukden.

Calcula-se que tomaram parte no cortejo para mais de 30.000 pessoas.

—Em rodas bem informadas assegura-se que o governo vae mandar suspender o serviço de cabos telegraphicos para a America.

COCHEIRA RECREIO

A' rua do Cattete n. 213 inauguraram hontem os srs. S. Mendes & C. a nova succursal do seu conhecido e importante estabelecimento Cocheira Recreio.

Admiravelmente installada em predio construido propositalmente e pelos mais modernos e aperfeiçoados processos hygeinicos, está o succursal num elegante e confortavel estabelecimento, talvez sem rival nesta capital.

A benção do predio foi realizada pelo reverendo padre João Baptista da Cunha, capelão da Beneficencia Portugueza, perante grande numero de cavalheiros e senhoritas.

Depois de visitado o estabelecimento, foi offerecido pelos srs. S. Mendes & C. aos seus convidados um lauto *lunch*, trocando-se ao *champagne* eloquentes brindes entre os quaes um feito pelo sr. Eugenio Silveira em nome da imprensa desta capital e do sr. Amorim agradecendo em nome da firma S. Mendes & C.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Brasileira—Reabrem-se hoje os cursos nocturnos gratuitos mantidos pela Federação Espirita Brasileira, de accôrdo com o programma publicado no *Reformador*, e que abrange as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, arithmetica, philosophia e historia natural.

Brevemente será tambem creada a aula de geographia, abrindo-se préviamente a respectiva matricula.

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil — Em assembléa geral ordinaria, realizada a 7 do corrente, foi eleita a nova administração desta sociedade para o exercicio de 1905 a 1906.

E' a seguinte a nova directoria:

Presidente, Manoel Pereira de Mendonça; vice-presidente, Luiz da Silva Pereira Bastos, 1º secretario, Vital Francisco Senreira; 2º, Esmeraldo Armindo de Souza Lineira; thesoureiro, Francisco Fernandes; 1º procurador, Procopio Francisco da Silva e 2º, Manoel Francisco Alves.

CHAPELARIA barata só na grande chapelaria «Armada» á rua de S. José ns. 85 e 87 em frente á dos Ourives; ali sim, grande sortimento nacional e estrangeiro para todos os preços, qualquer reclamação entregam o dinheiro, desde que não esteja servido; vão vêr.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, aos 75 annos de edade, a exma. sra. d. Augusta d'Ornellas Lemos.

A finada, que fazia jús ás muitas provas de amisade e admiração que lhe não eram negadas, era mãe do sr. João Carlos de Castro Lemos, agente da estação Maritima da Gamboa, sogra do sr. Luiz Miranda, funccionario da E. F. Central, e do engenheiro Luiz Brandão e tia do nosso presado companheiro Carlos Restier Gonçalves.

O corpo da veneranda senhora baixou hontem mesmo á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido grande o acompanhamento e muitas as corôas depositados sobre o feretro.

—Falleceu á rua Coronel Cabrita n. 16 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Cecilia de Azevedo Moreira, fluminense e de 18 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do desventurado sr. Antonio Alves Ferreira Lima, natural do Estado do Rio, viuvo, e de 52 annos, cujo obito foi causado por ferimento de arma de fogo, vindo a fallecer na Santa Casa da Misericordia.

—Baixou hontem á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do pharmaceutico Maximiano Antonio da Silva, brasileiro, solteiro e de 25 annos de edade.

—Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do Sr. Cantilo Gonçalves Leandro Sosinho, que falleceu á rua Senador Euzebio n. 222. O finado ainda joven, pois contava apenas 19 annos, era fluminense e solteiro.

—Finou-se á rua Magalhães Castro n. 13 (estação do Riachuelo) o sr. Eleuterio Augusto do Nascimento, zeloso empregado publico, que foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O finado era viuvo e contava 68 annos de edade.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Nicoláu Barachio de Sá, 65 annos, solteiro, rua Visconde Sapucahy 239; Maria Carolina de Araujo, 79 annos, viuva, rua da Luz 43; Rosa Gromotto, 31 annos, casada, rua do Senado 149; Carlos José da Silva, 33 annos, solteiro, rua Felippe Camarão 13; Heitor Francisco Sampaio, 23 annos, casado, rua Bella Vista 65; Antonio José Victor, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Rosa da Conceição, 37 annos, solteira, Santa Casa; Maria, filha de Antonio Nunes da Rocha, 7 1/2 dias, rua Santo Christo 115; Antonio, filho de Antonio Ferreira de Carvalho 4 dias, rua dos Arcos 56; Jorge, filho de Eugenia Maria da Conceição, um mez, ladeira de D. Anna Mascarenhas 3; Maria, filha de Francisco Fernandes de Oliveira Porto, 5 dias, rua Dr. Rodrigues dos Santos 2.

Sepultaram-se no cemiterio de S. João Baptista:

Maria Jacintho Tinoco, 24 annos, casada, rua da Assumpção 27; Florinda Orge S[illegible], 70 annos, viuva, rua Paysandú 49; Antonio Francisco de Souza, 22 annos, solteiro, rua Lopes Quintão 12; Feliciana Dorothéa de Brito, 87 annos, solteira, rua General Pedra 23; Augusta, filha de Antonio Magalhães, 2 1/2 annos, rua Estacio 12; Maria da Gloria, filha de José Antonio, 7 dias, rua do Humaytá 58 A.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Dia esplendido de calor e sol, foi o de hontem. Mesmo assim o bello prado de Itamaraty teve regular animação de *sportmen*.

Os pareos foram todos disputados com maior enthusiasmo, destacando-se o «Dr. Frontin», em que saiu galhardamente vencedor o valente Caprichoso, seguido do bravo nacional Ouvidor.

No intervallo do quarto para o quinto pareo, foi servido um delicado *lunch* á imprensa, usando da palavra o dr. Carvalho Borges, agradecendo á imprensa a sua presença e distincção por ella prestada a sociedade e aproveitando a occasião, apresentou o seu substituto na commissão aos representantes dos jornaes, o dr. Oscar Varady.

Além dos attractivos dos diversos pareos, houve um bello empate entre Napoleão e Crystal.

Esta esplendida reunião terminou ainda cedo e a casa das apostas rendeu a importancia de 37.634$000.

Eis o resultado geral:

1º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—premios: 1:000$ e 200$000.

Josephus, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo Martins Lopes; José de Souza, 54 kilos, em 1º logar; Tetuan, Tergilio Monteiro, 54, 2º; Juca Tigre, Lourenço Andrade, 51, 3º; Maria, Ramon, 54, em 4º.

Não correu: Ednéa.

Tempo: 102".

Rateios: Josephus, em 1º, 14$200 e dupla com Tetuan, 37$500.

Movimento do pareo: 3:113$000.

Levantada a cinta collocou-se na ponta Josephus e nessa posição manteve-se até o vencedor.

Juca Tigre, que se collocou em segundo depois da partida, cedeu o seu posto a Tetuan na entrada da recta final; si não perdeu este posto foi porque a Maria vinha a uma *legua de distancia*.

Aproveitamos a occasião para pedirmos ás directorias das sociedades turfistas para não deixar mais correr o *archi*-incompetente Lourenço de Andrade, afim de que seja poupada a vida deste menino e bem como a dos jockeys que tomam parte nos pareos em que elle corre.

Este pedido é feito devido ao modo por que correu domingo passado no Jockey-Club o cavallo Canrobert e hontem no Derby o nacional Juca Tigre.

2º pareo — *Excelsior* — 1.600 metros; premios: 1:000$ e 200$000.

Obelisque, castanha, 4 annos, Inglaterra, por Simontault e Haudicarft, da coudelaria Omega; Eurico Gonçalves, 54 kilos, em 1º; Madame, José de Souza, 53 kilos, em 2º e Coelho, Marcelino, 50 kilos, em 3º.

Não correu: Sempreviva.

Tempo: 110".

Rateios: Obelisque em 1º, 15$100, dupla com Madame, 14$000.

Movimento do pareo: 4:541$000.

Obelisque rompeu na ponta, mas a Madame tomou essa posição e nella correu folgadamente até os 2.000 metros, ahi a pensionista da Coudelaria Omega atacou a filha de Mirord Port e com ella fez a ultima curva, sendo Obelisque desgarrada pela sua adversaria.

Coelho, que corria muito perto, aproveitou o buraco, mas, Obelisque fustigada adquiriu o primitivo posto para vencer facil por corpo livre sobre Madame.

3º pareo — *Progresso* — 1.500 metros, Premios: 1:000$ e 200$000.

Avahy, alazão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Avahy e Illusion, da Coudelaria Gironda, Braulio Cruz, 55 kilos, em 1º logar; Castanha Virgilio Monteiro, 54 kilos em 2º; Tetuan, André Lopes, 54 kilos em 3º; Gravatahy, Luiz Rodrigues, 54 kilos, em 4º e Jurandyr, Marcellino, 57 kilos, em 5º.

Tempo 103".

Rateios: Avahy em 1º, 23$300 e dupla com Castanha, 29$000.

Movimento do pareo 6:375$000.

Jurandyr pulou na ponta e cedeu logo esta posição a Tetuan seguido de Avahy; Jurandyr com Gravatahy em luta e Castanha em ultimo.

Na recta dos 2.450 metros Avahy approximou-se do filho de York e por elle passou afim de apoderar-se da vanguarda para não mais perder.

Castanha, que até então corria em ultimo, passou a occupar o segundo posto meio da recta final, completando assim a dupla dos azaristas a 13.

Jurandyr, foi a ultima a chegar, a tres corpos de Gravatahy, máo terceiro.

4º pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros, premios: 1:000$ e 200$000.

Caprichoso, zaino, 4 annos, Republica Argentina, por Camen e Auntie, do stud Bohemio, André Lopes, 55 kilos, em 1º logar; Ouvidor, José de Souza, 51 kilos, em 2º; Seccion, Marcellino, 56 kilos, em 3º e Bismarck, Braulio Cruz, 56 kilos em 4º.

Tempo: 114".

Rateios: Caprichoso em 1º, 19$200 e dupla com Ouvidor, 20$000.

Movimento do pareo: 8:102$000.

Foi esplendido este pareo, Caprichoso, desde o pulo da partida apoderou-se da posição principal e nella se manteve até o poste do vencedor.

Seccion que occupou o segundo até a recta dos 1.200 metros cedeu essa posição a Ouvidor; sendo este prejudicado um pouco na ultima curva.

Bismarck que continua na bella vagabundagem, foi o ultimo a chegar.

5º pareo — *Dois de Agosto* — 1.609 metros premios: 1:000$ e 200$000.

Napoleão, castanho, 6 annos, Republica Argentina, por Napoleon e Financière, da coudelaria Napoleão, Alexandre Fernandez, 57 kilos, e Crystal, alazão, 4 annos, Republica Argentina, por Camons e Tendetta, do stud Jockey, Ramon Pequeno, 55 kilos, em 1º empatados; Generosa, Tortetolli, 54 kilos, em 3º; Dois de Agosto, Marcellino 57 kilos, em 4º; Canrobert, Abel Villalba 56 kilos, em 5º.

Tempo: 109.»

Rateios: Napoleão em 1º, 12$400; Crystal em 1º, 13$500 e duplas de Napoleão e Crystal, 30$100.

Movimento do pareo: 7:774$000.

Levantada a cinta, o velho Canrobert rompeu na ponta, acompanhado de Dois de Agosto e Crystal; na recta opposta, Dois de Agosto tomou a ponta sendo logo atacado pelo Crystal, e em lucta correram até proximo da ultima curva onde este subjugou-o; ahi o velho Napoleão, que até então corria em terceiro logar, veiu offerecer lucta a Crystal e assim vieram até o poste do vencedor em renhido combate, formando magnifico empate.

Generosa que corria longe fez magnifica chegada conquistando, excellente terceiro.

6º pareo—*Derby Club*—1.700 metros, premios: 1:000$ e 200$.

Iracema, castanha, 7 annos, Paraná, por The-Money e Regina, do sr. Castorino dos Santos, Eurico Gonçalves, 54 kilos em 1º logar; Urano, B. Cruz 53 kilos, em 2º; Independencia, Pedro Celestino, 52 kilos, em 3º; Joubert, Lourenço Hess, 52 kilos, em 4º e Castanha, Braulio Cruz, 53 kilos, em 5º.

Tempo: 115 1/2".

Rateios: Iracema em 1º 15$700 e dupla com Urano, 28$400.

Movimento do pareo: 7:729$000.

Joubert correu na ponta até a recta do rio, onde Iracema passou nesta occasião e Urano que corria em ultimo avançou e veiu no meio da recta final e com a *borrachinha* formou a luta, mas, para de novo esta destacar-se e vencer o pareo bem.

Urano foi o segundo seguido de Independente e Joubert.

Castanha foi a ultima.

DIVERSAS

Chegou hontem do Rio Grande do Sul o conhecido «Sportman», ex director da revista «Semana Sportiva», sr. Dario Villalba Alvim.

— A directoria do Jockey-Club, resolveu chamar ás inscripções para os classicos incompletos a 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O cavallo Orél, inscripto em classicos do Jockey é de propriedade do stud Mourão.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Um bello dia de sol, temperatura agradavel, archibancadas cheias de distinctas familias, eis o aspecto de hontem do Velo-Club por occasião de suas corridas.

A disciplina do corpo de corredores e o rigoroso cumprimento do programma deixaram excellente impressão no espirito de todos os que tiveram a ventura de assistir á corrida.

O quarto pareo, por um requinte de gentileza da commissão dictadora, que ora dirige os destinos da gloriosa sociedade, foi offerecido ao *Correio da Manhã*.

Num dos intervallos, os srs. Fidelcino Leitão, Emilio Huguet e Briano, directores do club, convidaram as commissões dos clubs Engenho Velho e Democraticos, e os representantes da imprensa, para um *lunch*, que foi servido na secretaria.

Ahi foram trocados diversos brindes, em que mais uma vez, se patenteou não só a amabilidade dos distinctos sportsmen, como a sympathia que cerca o estimado centro sportivo.

Eis o resultado do programma, cujos pareos eram dedicados aos jornaes:

Tiro ao alvo—1º turno—*Fidelcino Leitão*—Alvaro Varela, 19 pontos, e Carlos Medeiros, 17 pontos.

2º turno—*Velo-Club*—Fidelcino Leitão, 13 pontos, e Antonio Monteiro, 12 pontos.

Corridas—1º pareo, 1 kilometro—1º logar, Cometa; 2º, Florim. Tempo: 1',41".

2º pareo, 2 kilometros—1º logar, Gilson; 2º, Boneri. Tempo: 3',40".

3º pareo, 3 kilometros—1º logar, Clyde; 2º, Kiester. Tempo: 7',15".

4º pareo, 4 kilometros—1º logar, Hanover; 2º, Odeon. Tempo: 6',82 2/10.

5º pareo, 2 kilometros—1º logar, Joca; 2º, Democrata. Tempo: 3',4" 2/5.

6º pareo, 2 kilometros—1º logar, Feliz; 2º, Santelmo. Tempo: 4',49".

7º pareo, 1 kilometro—1º logar, Saturnal; 2º, Deyid. Tempo: 2',49" 2/5.

8º pareo, 4 kilometros—1º logar, Hannovar; 2º, Odeon. Tempo: 5',35".

Entre os intervallos do 2º e 3º pareos, foi atacado o *record* de 500 metros, sendo vencedor Faisca, que fez o percurso em 4',2" 1/5, batendo os seus concorrentes.

A bella festa terminou ás 5 1/2 da tarde, tendo sido os intervallos abrilhantados pela banda de musica do corpo de infanteria da marinha.

VIDA OPERARIA

Federação das Associações de Classes. — Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, reune-se o conselho federal na séde da Associação de C. União dos Manipuladores de Tabacos, á rua Senhor dos Passos n. 82, para resolver sobre o modo de commemorar o dia 1 de maio.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados.

As Associações de Classes, que, embora não federadas, desejarem adherir á commemoração que a Federação levará a effeito, são convidadas a fazerem representar-se na sessão de hoje para dar o seu parecer, devendo os representantes trazer plenos poderes da sua associação para resolver o assumpto.

União Operaria dos Estivadores. — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

Sociedade União dos Foguistas. — Reunem-se em assembléa geral hoje, ás 6 horas da tarde, os socios desta União, para prestação de contas e mais interesses da classe.

Pede-se o comparecimento dos srs. socios.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

Sras. DD. Maria da Gloria Cunha Bello, Angracia de Paula Senna, Arlinda de Lima Jardim, Carolina Ferreira Guimarães, Machado Eponina Cavalcanti, Candida da Fonseca Motta.

Os srs.: dr. Carmo Netto, Salatiel Fortunato da Fonseca, Carlos Frederico Pamplona.

—Passa hoje o anniversario natalicio do academico Cesar Lins, nosso estimado companheiro na revisão desta folha, que por este motivo será muito felicitado.

—Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje muitos mimos e flores de suas innumeras amiguinhas a graciosa Judith Pires Ferreira, irmã do dr. Joaquim Pires Ferreira.

—Mais um anno de existencia conta, hoje, o sr. Americo Mendes, chefe do escriptorio do departamento da Locomoção, em Porto Novo (Minas).

—Fez annos hontem o sr. Francisco de Souza Azevedo, muito digno almoxarife das officinas do Novo Lloyd Brazileiro.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

PREMIOS. Ao 1º DECIFRADOR uma duzia de retratos, offerecida pelos srs. Lopes & Comp., photographos estabelecidos á rua da Carioca n. 52, sob.; ao 2º e ao autor do MELHOR TRABALHO, um romance.

Decifrações

Problemas ns. 81 a 83

CHARADA ELECTRICA

3 — Mulher ingenua
4 — Mulher finada
2 — Mulher torneio

B. CAMPOS.

Problema n. 84

CHARADA TURCIANA

O homem dirigio ao papa uma sandação — 1 — 2.

COMPADRE FUTRIÇA.

Problema n. 85

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

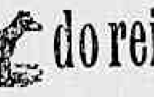
3 — Touro quando berra não falla—2.

SCHA PAUBAT.

Problema n. 86

MA PITT BRAÇO

(Ao Mindorense)

O  do rei está em cima do thesouro-1-1

L. P. P.

Prazo para as soluções—7 dias.

Rei Costella

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Szeged, para Trieste e Fiume, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Porto Alegre, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Gutenberg, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pinto, para S. João da Barra e Campos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Campos, para Porto Alegre e Pelotas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Halle, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 17 de abril de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Progresso Industrial, no dia 18, á 1 hora.

Companhia S. Christovão, no dia 19 á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 16

Cabo Frio, 1 d., Hiate «Estrella do Norte», 74 tons., m. José A. Correia, equip. 5, c. cal á ordem.

Bordeaux e escs., 7 ds., 8 ds. de Dakar, Paq. francez «Cordillère», comm. Richard, passags., visconde de Santa Cruz, M. de Siqueira mme. Antonietta, 2 filhos e 1 creada, Manoel Alves de Souza Pinto, Virginia Jacintho de Araujo Marinho, Manoel Gomes, Emmanuel Nery, Souza Mello, os francezes mme. Maria Luiza Carrigue e familia, os portuguezes José Martins, Francisco José da Silva Moura e sua mulher, Francisco Martins da Costa, Ernesto Luiz Antonio, Francisco Rodrigues e sua mulher, Manoel Lopes Leal e familia, Joaquim Valentim Pereira Guimarães e familia, Antonio Pereira de Souza e familia, José Francisco Jorge e familia, Manoel Antunes Moreira e familia, a suissa Maria Affolter, o italiano Carlos Barreto, A. Forna[illegible], o belga Guilherme Rubens e sua mulher, o russo [illegible] Borges, 12 em 3ª classe e 1 9 em transito, c. varios generos a Companhia Messageries Maritimes.

Cabo Frio, 2 ds., Hiate «Vencedor», 21 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. tailho a branco Costa & C.

Cabo Frio, 1 d., Hiate «Active 2», 35 tons., m. F. José de Mello, equip. 6, c. cal a J. J. Gon[illegible] 1 de 1ª classe.

Santos, 10 hs., Paq. austriaco «Szeged», comm. Kissdler, passags., 16 em transito, c. café a Rombauer & C.

Nova York, 23 ds., Paq. all. «Capri», comm. Carlsen, passags., a brazileira d. Deolinda Vasconcellos, os americanos Fred Wagner, R. K. Ashley, e em 3ª classe e em transito, c. varios generos a Th. Wille & C.

Estancia e escs., 2 ds., 1 h. da Bahia—Paq. «Esperança», comm. Cardoso, passags., Manoel Brasil Amado, Florentino T. Menezes, Herculano L. C. Samanho, D. A. Soares, [illegible] d. Maria da Piedade Pereira, dr. Eduardo D. Ferreira Dias e familia, Victorino Brother, Paulina Fischera, B. Kuhlmann, Waldemar Kattenbach, Miguel Rocha, 12 em 3ª classe, c. varios generos a Empreza Navegação Esperança Maritima.

Santos, 4 ds., 7 1|2 de Angra—Paq. «Garcia», comm. J. J. Alves Henriques, passags. Jayme Simas, J. J. Nunes e familia, Chaves Mello, José Patricio, José Amaral, dr. Azambuja e familia, Victoria Baptista, Elpidia da Conceição, d. Ventura Albuquerque, d. Laura Sette, José Almeida Junior, João Travassos, Pedro Travassos, Franco Junior, Frei Guilherme, Ildefonso Assumpção, J. Costante, Luiz Villas Boas, [illegible] Henriques, Maria da Conceição e Joaquim Garcia, c. varios generos a J. Garcia.

Sahidas no dia 16

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itacolomy», comm. Michel.

Florianopolis—Lugar «Romanas», 394 tons., m. Augusto F. da Rosa, equip. 8, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Alina», 31 tons., m. Pedro L. Coutinho, equip. 5, c. varios generos.

— Hiate Portinho, [illegible] tons., m. Jeronymo F. Alves, equip. 5, c. varios generos.

Alto mar (Pescaria) Lancha «S. Benedicto», 15 tons., m. A. de Vasconcellos, equip. 14, carga [illegible].

MARITIMAS

Vapores a chegar

18 Portos do norte, «Fagundes Varella».
18 Rio da Prata, «Orissa».
18 Nova Zelandia, Rangatira».
19 Liverpool e escs., «Oravia».
19 Rio da Prata, Magellan».
19 Pernambuc, Temple».
20 Portos do sul, «Desterro».
20 Marselha e escs., «Nivernais».
20 Santos, «Thespis».
20 Santos, «Bahia».
20 Santos, «Heidelberg».
21 Liverpool e escs., «Terence».
20 Portos do norte, «Pernambuco».

Vapores a sahir

17 Montevidéo e escs., «Porto Alegre» 12 hs.
17 Portos do sul, «Campos», 4 hs.
17 S. Francisco e Santos, «Halle», 10 hs.
17 Campos e escs., «Pinto».
17 Bahia e Pernambuco, «Guttemberg, 4 hs.
18 Portos do sul, Rudi».
18 Aracaty e escs., «Maroim».
18 Victoria e escs., «Guarany», 5 hs.
18 Mossoró e escs., Isabel».
18 Liverpool e esc., «Orissa».
19 Portos do Pacifico, «Oravia».
19 Bordéos e esc. «Magellan», 6 hs.
19 Pernambuco, «Rio Formoso».
19 Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».

SECÇÃO LIVRE

A' PRAÇA

Sob o titulo acima, os srs. Bragança, Sá & C., ou antes, o sr. João Manoel Alves Bragança noticiou pelos jornaes de hontem que eu deixára de ser EMPREGADO daquella firma.

O sr. Bragança está a brincar.

A minha situação na firma Bragança, Sá & C. não se liquida com annuncios de jornaes e em breve tempo o sr. Bragança se convencerá disso.

Até então fica aqui o meu protesto contra a referida declaração, que constitue simples tolcima ou perversidade de quem a fez.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1905.

Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

A EQUITATIVA

APOLICES SORTEAVEIS EM DINHEIRO

Rio, 15 de abril de 1905— Illmos. srs. directores da Companhia de Seguros de Vida «A Equitativa» — Amigos e senhores — Venho pela presente agradecer a vv. ss. a promptidão com que fui avisado e logo depois pago da importancia de cinco contos de réis, que coube no sorteio realizado hoje por essa companhia á minha apolice n. 16.171.

Por este modo é que essa importante companhia cada vez se torna mais merecedora do credito publico.

Não seria justo que esquecesse o nome do activo agente geral d'A Equitativa, Antonio Lima dos Reis, a cujas instancias devo a felicidade de ter feito o seguro.

Com a maior consideração creia-me de vv. ss. amigo e obrigado —*Cesar Augusto de Mello Palhares*.

Rua do Rosario n. 66. Casa Teixeira Borges & C.

Illmos. srs. directores da A Equitativa — Presentes—Cabe-me agradecer-lhes o prompto pagamento de cinco contos de réis.... (5:000$) referente á minha apolice n. 6.409, sorteada hoje, e que já o foi no 1º sorteio em 15 de abril de 1902, confirmando assim uma das clausulas mais vantajosas desse genero de seguro de vida.

Fazendo sinceros votos pela prosperidade de tão util sociedade, subscrevo-me com todo o apreço. De vv. ss. attentos amigos e obrigados — *Annibal Teixeira de Carvalho.*

Rio, 15 de abril de 1905.

Salve o dia 17 de abril

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia, a exma. sra. d. Noemia La Fuente, a quem cumprimenta e felicita, saudando-a pela gloriosa data de seu natalicio, a sua querida afilhada

MERCEDES.

Salve o dia 17 de abril de 1905

Que ao surgir por entre o cume das montanhas, o sol com o vigor de seus mais accentes raios, transbordará hoje, de justas e sinceras alegrias, o lar da exma. sra. d. JOAQUINA DE BARROS, por mais uma primavera que conta de uma tão util e prestimosa existencia.

Felicita-a um agradecido e

Admirador.

Carta aberta

AOS LEITORES DO «CORREIO DA MANHÃ»

Exm. sr.—Os proprietarios do estabelecimento denominado «Casa Cabral» vêm mui respeitosamente convidar v. ex. para assistir á inauguração de sua casa, a qual terá logar ao meio dia de 17 de abril corrente.

O nosso estabelecimento está situado na bellissima Avenida Passos n. 43, onde contamos v. ex. terá occasião de verificar que, não é immodestia nossa dizermos, será considerado pelos competentes — Casa de primeira ordem.

Montado a capricho é o nosso estabelecimento um modelo no genero, e, para vossa apreciação, damos abaixo as secções de que se compõe.

Primeira

Alfaiataria —para roupa sob medida, a cargo de perito profissional.

Segunda

Tecidos de seda, fantasia, lã e algodão, de indiscriptivel variedade.

Terceira

Armarinho—completa, delicada e caprichosa escolha do nosso encarregado em Paris.

Quarta

Perfumarias finissimas dos mais competentes fabricantes.

Quinta

Secção especial de roupas brancas, para homens, senhoras e creanças.

Sexta

Abundante escolha de sombrinhas, guarda-chuvas e bengalas.

Setima

Grande exposição de chapéos de lebre e seda para cavalheiros e finos toucados e chapéos para senhoras, executados pelos ultimos figurinos da grande moda da Europa e Norte America.

Oitava

Diversos artigos avulsos de grande moda e de uso util.

Vantagens reaes

A nossa casa, além da importação directa das principaes praças da Europa, tem a seu favor, e immediata vantagem para o publico, ter recebido todos os seus artigos á taxa cambial de 15 d. por 1$000, podendo affirmar difficil competencia nos seus preços.

Assim, pois, temos a confiança de merecer a honrosa visita de v. ex., de quem nos assignamos.

Respeitosamente.

CABRAL, CARNEIRO & C.

Colorados

(SORTES DAS CORES)

Declaro-vos que o meu problema não é uma exploração exclusivista em proveito de qualquer seita ou religião...

OLIVEIRA DA CESTINHA.

DECLARAÇÕES

A' Praça

J. A. Costa, constructor, estabelecido nesta praça, á rua Silva Jardim n. 8, declara para os devidos effeitos que desappareceu, em 12 do corrente o seu empregado Heitor Dias Jorge, não se responsabilisando por isso por qualquer transacção que o mesmo faça.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1905. — *J. A. Costa.*

Ao Publico

A liquidação mais seria e as maiores vantagens de preços são as offerecidas pela casa filial da rua Sete de Setembro n. 18. Em louças, porcellanas, crystaes, metaes finos e trens de cosinha, não ha melhor sortimento no mercado, rua Sete de Setembro n. 18.

A' Praça

PROTESTO

O abaixo assignado protesta perante esta praça contra a fórma por que o leiloeiro J. L. Saturnino annuncia o leilão da firma Carvalho & C., estabelecida á rua Elyas da Silva n. 9, Piedade, applicando-lhe a palavra FALLENCIA, quando é uma LIQUIDAÇÃO por mim autorizada.

Faço este protesto porque nunca fui FALLIDO e simplesmente sou neste caso um prejudicado.

Rio, 17 de abril de 1905. — *Adriano Fernandes de Carvalho.*

Henrigues Costa Reis Irmão & C.

Mudaram o seu estabelecimento commercial para á rua Acre 13.

Loteria Esperança

HOJE

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

EM 24 DO CORRENTE

50:000$000

INTEGRAES

Inteiros 2$940, quartos $740, já incluindo o sello do consumo.

EM 7 DE JUNHO

Grande loteria — para S. João

200.000

Francos (Ouro)

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**. RUA DO CARMO N. 32, Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

Empreza Brazileira de Navegação

FREITAS

Sahidas para o norte:

FAGUNDES VARELLA — 2 de maio

O PAQUETE

CASTRO ALVES

Illuminado á luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para**

**Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.**

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinhas franceza e brasileira e possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, mediante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio da Empreza á

2, Rua General Camara, 2

SOBRADO

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA.....	4 de	maio	(directo)
OROPESA..	16 de	»	(escalas)
ORAVIA..	1 de	junho	(directo)
ORITA.....	13 de	»	(escalas)
VICTORIA..	29 de	»	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo amanhã, terça-feira, 18 do corrente, á tarde, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 6 horas da tarde.

Por communicação da agencia de Montevidéo, temos disponiveis alguns logares de 1ª e 2ª classe para este paquete.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18, ás 4 horas da tarde.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa quarta-feira 19, do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

R. M. S. P. THE ROYAL MAIL Steam Packet Company

(MALA REAL INGLEZA)

Sahidas para a Europa

NILE........................ 10 de maio
MAGDALENA.................. 24 » »

O PAQUETE

CLYDE

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 26 do corrente, sahirá para **Southampton**, com escalas pela **Bahia, Pernambuco, Teneriffe, Lisboa, Vigo e Cherbourg**, no mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo, 175$500.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 26, á 1 hora da tarde.

A Royal Mail Steam Packet Co., de accordo com a Pacific Steam Navigation Co., e a Compagnie Messageries Maritimes, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das tres companhias.

O PAQUETE

NILE

Esperado de Southampton e escalas, no dia 24 do corrente, sahirá para **Montevidéo e Buenos-Aires**, no mesmo dia, ás 6 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e outras informações com os agentes

KNIGHT HARRISON & C.

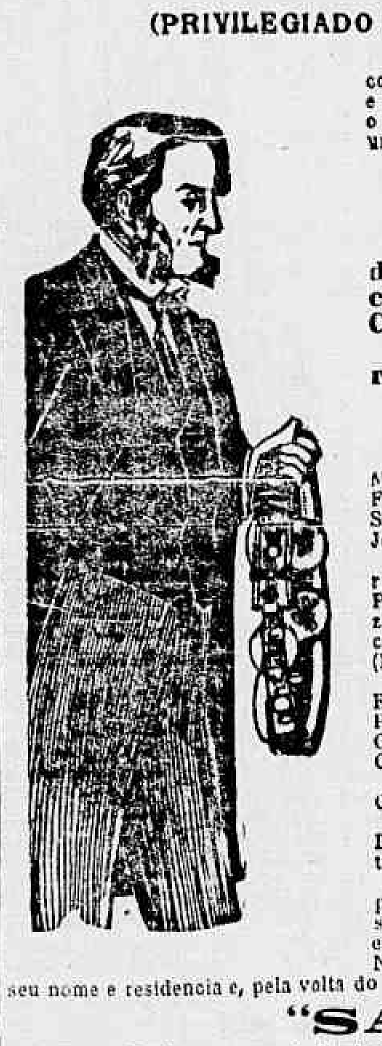
73 Rua Primeiro de Março 73

(SOBRADO)

HERCULEX ELECTRICO

O BOM AMIGO DOS DOENTES

(PRIVILEGIADO PELO GOVERNO FEDERAL COM PATENTE N. 3.268)



O unico Cinturão Electrico no Brasil que tem um RECORD. O unico que póde provar com attestados fidedignos os seus meritos reaes e verdadeiros. O unico que póde publicar o nome e residencia de milhares de pessoas, como os que constam da lista abaixo, que conseguiram com o seu uso uma cura radical e permanente das suas molestias. Isto é uma grande verdade e não uma mistificação. Dou a palavra a um dentre mil:

CURA DE DORES DE CADEIRAS

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho a informar-vos que minha mulher, depois de tres mezes de uso do seu Cinturão, ficou radicalmente curada das dôres de cadeiras, mal que soffria ha dez annos. Come bem e sente-se boa das dores que soffria.

Sem mais subscrevo-me, com a mais subida estima e consideração, de v. s. amgo. atto. obgdo. GORNELLA PIETRO.

Residencia: Avenida Martin Burchard n. 24, S. Paulo.

Seguem-se outros quantos com a especificação das molestias curadas:

Rheumatismo - Estevam Garcia, Estação de Conchas (S. Paulo); Laurindo Rodrigues Martins, Itamaraty (Minas); João Ferraz, Ribeirão Preto (S. Paulo); Maria José de Oliveira Fontes, Estação da Piedade (Nesta); José Perez, rua Nova de Fevereiro n. 3, Copacabana (Nesta); Salvador Pinto, rua General Osorio n. 120 (S. Paulo); Thomaz Whitaker, Ouvidor n. 55 (Nesta); José Aguiar Rego Martins, Meio da Serra de Petropolis (Estado do Rio).

Debilidade nervosa — Neurasthenia — Basilio Bueno Rangel, juiz de paz, Villa Americana (S. Paulo); Francisca R. da Cunha, rua de Sant'Anna n. 87 (Nesta); Francisco da Silva Pompeu, Estação de Pantano (S. Paulo); Hildebrando Paes da Silva, Estação de Sant'Anna, Fazenda de Santo Antonio (E. F. C. B.); Luiz Ferreira Barbosa, Ribeirão Preto (S. Paulo); Francisco Salles Machado, Estação de Eleuterio (S. Paulo); Francisco S. Marcos, rua da Saude n. 53-A (Nesta).

Dyspepsia — estomago e prisão de ventre—Maria Belda, Mogy das Cruzes (S. Paulo); Egydio Vinhadelli, Estação de Conquista, Linha Mogyana; Frederico Coelho Duarte, Carmo do Paranahyba (E. de Ferro Minas e Rio); Emilio Matei, rua da Graça (S. Paulo); José Joaquim Gomes Pereira, rua Borges Monteiro n. 20 (Nesta); André Jacomo, Santa Quiteria (Ceará); João Carlos Rodrigues, Rio Claro (S. Paulo).

Paralysia — sciatica — José Raymundo da Silva, Mineiros, Linha Paulista (S. Paulo); Clemente Barbosa, Caceres (Matto Grosso); Pedro Fogato (Nesta).

Espermatorrhéa—poluções nocturnas—José Nelson da Silva, S. João d'El-Rey (Minas); Dr. João Sepulveda da Cunha, Santa Maria da Victoria (Bahia); Manuel Duarte, rua da Imperatriz n. 6 (Nesta); Dr. João Castanho de Almeida, Santa Cruz do Rio Pardo (S. Paulo).

Facil seria encher as columnas todas deste jornal com cartas, certificados e attestados de pessoas curadas por meio do HERCULEX ELECTRICO, privilegiado; porém, os nomes acima são mais que sufficientes para convencer o mais incredulo. Si soffreis, facil vos será visitar este escriptorio, afim de saberdes si o vosso mal é ou não curavel por meio deste apparelho. Nada vos custará a informação. E' GRATIS. Aos que não puderem vir, facil ser-lhes-á enviar o seu nome e residencia e, pela volta do correio, receberão GRATUITAMENTE as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden

"SAUDE" E "VIGOR"

cujo conteúdo é um resumo facil, claro e instructivo dos 35 annos de experiencia e pratica do dr. Sanden, na cura das differentes molestias que flagellam a humanidade. As imitações são sempre baratas. Não deveis comprar cinturões baratos. O barato sempre sae caro.

Largo da Carioca 20, 1º andar-DR. M. T. SANDEN-Rio de Janeiro

Informações gratis — Das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

AVISO

Os proprietarios da Camisaria Franceza, 75 rua do Ouvidor, têm a honra de participar á sua numerosa clientela, que, tendo de executar grandes obras em seu estabelecimento e favorecidos pela alta do cambio, aproveitam a occasião para fazer uma venda extraordinaria a preços sem competencia.

Tomamos a liberdade de aconselhar ás pessoas zelosas de seus interesses, que desejam munir-se de roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa, meias francezas, camisas Bertholet, etc., a visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão artigos de primeira qualidade a preços excepcionalmente baratos.

FECHA-SE AO ANOITECER

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

Sellagem do «stock» de vinhos

De ordem do sr. dr. director interino desta repartição, se declara para conhecimento dos interessados, que o sello para a taxa dos vinhos estrangeiros que forem expostos á venda engarrafados, é especial, de cor encarnada, tendo no centro a figura da Republica e de cada lado os algarismos; na extremidade á direita as palavras—imposto do vinho—Brasil e na extremidade á esquerda as palavras—Brasil—imposto do vinho.

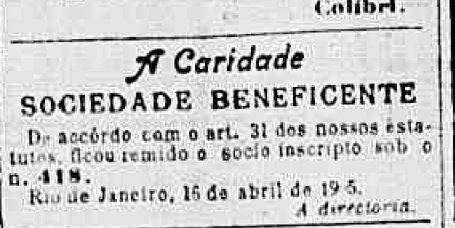
O vinho, pois, que fôr sellado com sello differente deste, não será considerado sellado e será apprehendido, incorrendo o infractor na multa de 500$000 a 1:000$000.

Sub-directoria da Recebedoria do Rio de Janeiro, 29 de março de 1905.—*Luiz da Silva Reis*, servindo de sub-director.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Entre o macaco e cachorro,
Houve grande discussão;
P'ra apertar a taragata,
Foram chamar o Leão.



Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **418**.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1905.

A directoria.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira uma grande sala sem moveis, com tres janellas para a rua, a um casal serio, sem filhos, unicos inquilinos; na rua do Curvello n. 8, Santa Thereza.

ALUGA-SE um homem para cosinhar ou ajudante de cosinha ou para lavar pratos, na rua Primeiro de Março n. 70, hospedaria.

ALUGAM-SE um bom quarto por 30$000 e uma bella sala muito arejada, a pessôas decentes; á rua Silveira Martins n. 1, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 42; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 34.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua do Rosario n. 54; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 51.

FASTIO, FRAQUEZA

MALES DO ESTOMAGO

FRAQUEZA PULMONAR

CURAM-SE COM O

VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR

de **OLIVEIRA JUNIOR**

O melhor Appetitivo Digestivo e Tonico, exercendo uma acção benefica sobre o estomago, crescimento e a robustez do organismo

RUA DOS OURIVES, 114

ELIXIR, PÓS e PASTA

DENTIFRICIOS

dos RR. PP.

BENEDICTINOS

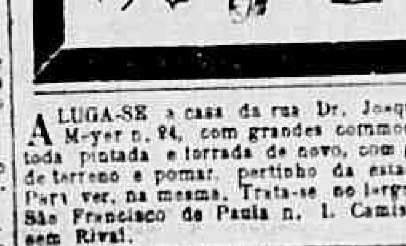
de **SOULAC**

A. SEGUIN, BORDEAUX

MEMBRO do JURY, FÓRA do CONCURSO

Exposição Univ. PARIS 1900

VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES



DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo

Odontalgico Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

A' venda: rua dos Ourives n. 114

ARAUJO FREITAS & C.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Meyer n. 24, com grandes commodos, toda pintada e forrada de novo, com grande terreno e pomar, pertinho da estação. Para ver, na mesma. Trata-se no largo de São Francisco de Paula n. 1. Camisaria sem Rival.

ALUGA-SE um magnifico commodo á rua do Riachuelo n. 54.

ALUGAM-SE commodos mobiliados com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 182, diaria de 6$ até 10$.

ALUGA-SE uma sala e alcova para dormitorio, para uma ou duas pessoas, em casa de familia estrangeira; na rua do Resende n. 152.

ACTOS FUNEBRES

Elysia de Siqueira Beltrão

Rita Beltrão e filhos, o 2º tenente Almeida Beltrão (ausente) e Maria Amelia Chaves, cunhada e sobrinhos de d. Elysia Beltrão, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, a missa do trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na Cruz dos Militares.

Julieta da Silva Oliveira

O tenente coronel Antonio Tertuliano da Silva Mello, sua irmã, esposa, sobrinha e filho mandam celebrar uma missa, hoje, segunda feira, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, setimo dia do passamento de sua sobrinha, irmã e tia Julieta da Silva Oliveira; para este acto de caridade convidam as pessoas de sua amisade.

D. Balbina Candida da Silva Costa

Antonio Marques da Costa, Arminda Candida da Costa, Lucinda Candida Costa, José Monteiro Gomes Martins e sua senhora, Antonio José Corrêa da Costa e sua senhora, Luiz Antonio de Assumpção e sua familia; marido, filhos, compadre, primos e parentes da fallecida d. **Balbina Candida da Silva Costa**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes, e de novo convidam para missa do setimo dia que se celebrará amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo, Estacio de Sá; pelo que se confessam summamente gratos.

Joaquina Leite Gomes da Cruz

Floriano Gomes da Cruz, Joaquim de Andrade Leite, Anna Leopoldina de Andrade Leite, Olympia Leopoldina de Brito, Isaura Thiébaut e seu marido, Maria da Silva e seu marido, Amelia de A. Leite, Luiza Torrents da Cruz, Emilia Leopoldina Bastos, filhos e genro, Luiza Leopoldina da Silva e seu marido, Rita Leopoldina das Neves, seu marido e filhas, Maria Leopoldina Monteiro, seu marido e filha e Raul Duprat, convidam os demais parentes, pessoas de sua amizade e amigos para assistir á missa do setimo dia, que mandam rezar depois de amanhã, quarta feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, filha, neta, irmã, cunhada, nora, sobrinha, prima, comadre e madrinha **Joaquina Leite Gomes da Cruz**; e por esse acto de religião se confessam desde já summamente gratos.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos; á rua do Riachuelo n. 140.

ALUGA-SE uma saleta de frente em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim, Tijuca, parte de um predio a casal ou familia séria; informa-se por favor na rua Sete de Setembro n. 224.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Extracção de dentes, sem dor, a...........	5$000
Limpeza de dentes....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a...............	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos.

No consultorio cirurgico-dentario do

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-dentista

Especialista em molestias da bocca, extracções, obturações e dentaduras — Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muitos annos. Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Telephone n. 1.555.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, a dois rapazes, Gloria n. 64.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Delphina n. 23, com quatro commodos e quintal.

ALUGA-SE uma linda casa para pequena familia; na rua do Riachuelo n. 1...

ALUGA-SE uma sala e alcova, na rua da Alfandega n. 231.

ALUGA-SE a metade de uma casa com 2 quartos e uma sala de frente, grande; na rua Barão Bom Retiro n. 20, Engenho Novo bond a porta.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, fornecendo-se comida; á rua dr. Joaquim Silva n. 5, loja, Lapa.

ALUGA-SE só para um senhor distincto, uma esplendida sala e quarto de frente na rua Larga n. 213 A—trata-se no armazem.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Senador Pompeu n. 252.

PRECISA-SE uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 202.

PRECISA-SE de uma rapariga moça, asseiada, para acompanhar uma familia á Porto-Alegre como ama secca. Trata-se á rua do Matoso n. 78.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na travessa Piauhy n. 4, perto da rua Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para um casal; na rua Emilia Guimarães n. 11, Catumby.

PRECISA-SE de uma ama secca para tomar conta de duas creanças; na rua General Bruce n. 3.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado com entrada completamente independente, nas proximidades das ruas Visconde de Sapucahy ou Mangue; cartas a F. O. neste escriptorio.

PRECISA-SE de um carpinteiro de construcção naval nas obras do caes da Urca; Praia Vermelha.

PRECISA-SE de um aprendiz para ourives na Joalheria Diamantina; 227 rua Sete de Setembro 229, perto do largo do Rocio.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia; trata-se na rua da Conceição n. 13.

PRECISA-SE de uma cosinheira branca que seja muito asseiada; na rua do Ouvidor n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Valença n. 33, Catumby.

PRECISA-SE de um pequeno para aprender o officio de alfaiate, na rua do Livramento n. 76, sobrado.

PRECISA-SE de um bom pespontador para calçado de encommenda, na rua dos Ourives n. 1. Paga-se bem.

VENDEM-SE uma mobilia medalhão preta aum 11 peças, um guarda vestidos, um guarda roupa, uma meza elastica com 3 taboas, uma meza de cabeceira, um espelho, uma cama a Ristori para casal, uma machina singer etc, á rua dos Arcos n. 55, sobrado.

VENDE-SE um chalet construido ha pouco tempo, tem um quarto, uma sala e cozinha, um terreno que mede 11 metros de frente e 50 de fundos, agua encanada, todo arborisado, tem trem e bonds perto da porta; trata-se no mesmo, á rua Gurgel do Amaral n. 7, perto da praça de Botafogo, estação de Inhaúma, E. F. do Rio d'Ouro, ou bondes da Gloria e Inhaúma. Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE um predio de solida construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, agua, gaz, jardim na frente e grande quintal que dá frente para outra rua; para informações e tratar na rua Conselheiro Autran n. 10 B, Villa Isabel.

VENDEM-SE generos de primeira ordem por preços baratissimos no **Primeiro Barateiro do Brasil**, unico que não tem nem nunca teve competidor tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho, á rua Visconde do Rio Branco 40 A, CASAES & SOUZA.

VENDE-SE, baratissimo, cantaria e esquadrias da Avenida no grande deposito na rua Frei Caneca n. 158.

VENDE-SE uma cocheira de carragens bem montada, em bom local e muito afreguezada; para informações com o sr. Barros, na rua dos Andradas n. 65.

VENDE-SE um bom terreno com uma pequena casinha, com 22 metros de frente por 66 de fundos, perto da estação do Dr. Frontin, 5 minutos; na rua Argentina Reis n. 20.

VENDEM-SE a frente e esquadria do predio n. 49, á rua da Uruguayana, e o gradil do hotel Paris e cantaria.

VENDE-SE um motor a gaz, polias, eixos, mancaes, torradores esphericos e dois moinhos para fabrica de café moido; na rua Senador Pompeu n. 213.

VENDE-SE uma flauta systema Bohen; na Praça Tiradentes n. 30 A.

VENDE-SE uma boa chacara e casa na rua Marechal Rangel n. 108, cinco minutos distante da estação de Madureira; trata-se na mesma rua n. 53.

VENDE-SE por 18:000$ um terreno com 10.000 metros quadrados, com frente para quatro ruas, tendo em cada uma das faces 100 metros, situado no largo do Madureira, a 3 minutos da estação do mesmo nome. E. de F. Central do Brasil; em frente á estação da E. de F. Melhoramentos do Brasil com 4 edificações sendo 2 chalets de parede dobrada de alvenaria, que rendem 50$ cada um; uma meia agua tambem de alvenaria que rende 25$ mensaes e um barracão de madeira que tambem rende mensalmente 35$000.

Trata-se na rua do Rosario n. 69, cartorio.

VENDE-SE, nas drogarias Alfredo de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8, e Almeida, rua de S. Pedro n. 86 Pharmacia Central, em Petropolis, o aconselhado **Unguento de l'Etoile.**

VENDE-SE um boi tourino, legitimo, affiançado, para trabalho; na rua Dr. Maciel n. 9, em S. Christovão.

VENDE-SE um sitio com casa, plantado, com jardim, e agua, muito em conta, na rua Sylvio n. 3 B; estação do Ramos, distante 5 minutos.

VENDE-SE uma linda eça toda bordada, prateada e dourada, com catafalco e panno de cruz, prompta para servir em qualquer egreja; ver e tratar, na rua Barão de S. Felix n. 198, loja.

VENDEM-SE dois guiões, sendo um, de damasco de seda encarnado e outro branco e uma urna para o Senhor Sacramentado, propria para a semana santa. Ver e tratar, na rua Barão de S. Felix n. 198, loja.

VENDEM-SE por 2:700$ casas com duas salas, dois quartos, cozinha e esgoto, nos suburbios da Central ou da Penha; trata-se no armarinho Estação de Ramos, E. F. do Norte.

TRASPASSA-SE por preço rasoavel, uma agencia de bilhetes de loteria já bem afreguezada; tem telephone em casa; para informações, largo de S. Francisco de Paula n. 1, agencia de bilhetes.

AGUA INDIANA do dr. Jackson para tingir os cabellos, em todas as pharmacias de 1ª ordem.

CIRURGIÃO dentista—Ernestina Gomensoro, consultorio, rua Sete de Setembro 117, consultas das 2 ás 5; faz dentaduras em 48 horas; concerta em 24.

FORNECE-SE boa e asseiada comida de casa de familia á domicilios e recebe-se pensionistas; á rua Dr. Joaquim Silva 5, loja, Lapa.

UM rapaz chegado ha pouco de Minas deseja uma collocação no commercio, dando as melhores referencias da sua conducta; carta no escriptorio desta folha a R. J. D.

LAVAM-SE luvas de pellica, brancas e de côres rua Visconde de Itauna, n. 4, casa de chapeus de sol.

SOTÃO — Aluga-se em casa de familia a pessoa de commercio e de apresentação séria, não tem papel na porta; na rua Nova do Ouvidor n. 15.

A BORALINA é o especifico para a cura de todas as molestias da pelle; na rua da Quitanda n. 48.

CHAPEUS de palha por enfeitar para senhoras e meninas, flores artificiaes, plumas e penachos aigrettes, pompons, fitas de seda e de velludo e mais artigos de fantasia para enfeites de chapeus, por preços modicos. Mme. O. Basilla; rua dos Ourives n. 113.

COMPRAM-SE e vendem-se caixões velhos e novos; á rua Visconde de Inhaúma n. 71.

PERDERAM-SE as cautelas ns. 56.343, 58.334 e 58.825, da casa José Cahen, travessa da Barreira n. 3.

EMPREGA-SE uma senhora de meia edade e de cor, para cozinhar para pouca familia ou arrumadeira de casa; carta nesta redacção para A. S.

CARMILYRIO, pó dentifricio, para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máu halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000. Duzia 8$000.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua da Quitanda n. 48.

CINZAS Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos, lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizarro; na rua Sete de Setembro n. 47.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

VISTA boa só tem quem usa a Agua Sulfatada Maravilhosa de L. Noronha; tira bellidos e cura doenças antigas; vidro 3$.

Luz gaz incandescente Completo e variado sortimento de tulipas, açucenas, globos, chaminés, véos e tudo quanto se relaciona á illuminação pelo gaz commum e incandescente.—Alvares & C., rua da Alfandega n. 93.

A BORALINA em lavagens e loções evita o contagio de todas as molestias infecciosas; na rua da Quitanda n. 48.

PROFESSOR—Um professor, dispondo de habilitação e longa pratica, offerece-se para leccionar portuguez, francez, inglez, latim, geographia e mathematica, em collegio ou casas particulares. Apresenta attestados de sua moralidade e acceita proposta para fóra desta capital. Cartas neste escriptorio, com as iniciaes R. B.

Jower d'Erenz, graphologo. Revelação do caracter pela escripta. Responde a consultas mediante a remessa de envelopпe sellado com o endereço e o papel para a resposta. Caixa do correio n. 515.

A BORALINA cura as flores brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua da Quitanda n. 48.

EMPREGADOS de todas as classes em terra e mar, commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos, obtem-se na Indicadora, á rua da Conceição n. 11, telephone n. 391.

A BORALINA cura e preserva de todas as molestias uterinas, usando conforme o prospecto; na rua da Quitanda n. 48.

CASAS que se alugam e negocios em transacções; convém na rua da Conceição n. 11.

PARASITAS, vegetaes medicinaes, e mineraes de valor; informa-se na rua da Conceição n. 11.

CASAMENTOS.—O trato dos papeis, convém a preferencia na rua da Conceição n. 11.

AOS PROPRIETARIOS.— Collectas prediaes; na rua dos Ourives n. 8.

CURSO Figueiredo. Aulas theoricas e praticas de francez. Preparam-se alumnos para a Instrucção Publica em portuguez, francez e latim; travessa S. Francisco de Paula n. 1, palacete Lisbonense, sala 19.

CURSO Figueiredo. Aulas theoricas e praticas de physica e chimica e historia natural: travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

A BORALINA para brotoejas e todas as enfermidades da pelle que produzem comichão; na rua da Quitanda n. 48.

TRASPASSA-SE a loja da rua da Quitanda n. 74 C.

LETTRAS do Banco Rural e Hypothecario, compra-se, na rua do Hospicio 5, sobrado.

CHARUTARIA—Traspassa-se uma em magnifico ponto e fazendo excellente negocio; para informações com o sr. Virgilio, rua dos Andradas n. 65, 1º andar; o motivo da transferencia se explicará ao pretendente.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica sob n. 199.661, da 3ª serie.

JOSE' CAHEN, 3 rua Silva Jardim 3—Perdeu-se a cautela n. 61049, desta casa.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 150.771, da 3ª serie.

UMA professora que lecciona pelo methodo do Instituto, vae á casa das alumnas 2 vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas neste escriptorio a A. G.

ALMOÇO a 1$200 com vinho para toda a classe descente, tratamento sem exemplo, serviço especial para fóra, a domicilios de familias e para o commercio; Alfandega 106.

TRASPASSA-SE com contrato uma loja com 2 portas largas e bastantes fundos, na rua Sete de Setembro, proximo ao largo do Rocio; informa-se na mesma rua n. 150.

CABELLEIREIRA diplomada—Mme. Dabné. Offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia. Rua do Lavradio n. 118.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc.; na rua da Quitanda n. 48.

JOIAS concertam-se; mesmo as mais complicadas, com toda a perfeição e modicos preços; na rua da Quitanda n. 118, 1º andar. Officina de ourives.

PERDEU-SE a apolice antiga do valor nominal de 1:000$, juro annual de 5 %, n. 7881, pertencente a J. Julieta, filha do general Pires Ferreira; quem a encontrar poderá levar á rua do Ouvidor 95, sobrado, que será gratificado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e mais serviços leves, que durma em casa, na rua Visconde de Itauna n. 6.

JOIAS—Concertam-se e reformam-se na officina Pimentel, fundada em 1887; rua dos Ourives 113, sobrado, entre as casas Fertin e Bazin.

A BORALINA cicatriza qualquer ferida por mais antiga que seja.

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amisade que continua a dar consultas no becco dos Ferreiros n. 3, 1º andar, lado da rua D. Manoel.

LAVAM-SE luvas de pellica, branca e de côres, Casa Carmo, Ouvidor 183, junto com a chapelaria Watson.

A BORALINA é o unico especifico descoberto para curar os pontos pretos no nariz, faces e peito; na rua da Quitanda n. 48.

DENTISTA — Ferreira Deschamps, rua Frei Caneca n. 97, 1º andar, todos os dias das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Trabalhos garantidos a preços modicos.

CAUTELAS Monte de Soccorro, casas de penhores, ouro, joias velhas, prata, brilhantes, perolas e pedrasfinas compram-se e pagam-se por preços sem competencia; na travessa de S. Francisco de Paula n. 10.

DENTISTA — Ferreira Deschamps, é encontrado em seu gabinete todos os dias das 8 horas ás 4 da tarde. Faz dentaduras perfeitas e concerta chapas quebradas em 2 horas; rua Frei Caneca n. 97, 1º andar.

UMA senhora deseja empregar-se para cozinhar o trivial em casa de casal sem filhos; rua General Caldwell 131, sobrado.

Sabonete RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assettinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima ennumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$. Vendem-se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy Fernandes & C., na rua da Quitanda n. 48, drogaria.

DARTROS—MOLESTIAS DE PELLE

E' uma molestia bem penosa: sempre comichões. Além disto torna-se um motivo de nojo para os outros. Aconselhamos contra esta molestia de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza, e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como dartros e outras molestias de pelle; ozagres, escrofulas, humores frios.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 frs. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa, L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P.-S.— Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam tomar fortificante e depurativo.

Doce de cajú crystalisado
de Pernambuco

Vende-se no largo de S. Francisco n. 14, esquina da rua dos Andradas.

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se um relogio de senhora, preso a duas chatelaines e berloques, nas egrejas de Sant'Anna ou S. José ou na rua. Pede-se a quem o achou a favor de entregar á rua Senador Euzebio n. 236, que será gratificado.

E' uma joia de estimação.

C. MORAES & C.

Rua Luiz de Camões 40

Esquina da do Sacramento

Casa de emprestimos sobre cautelas e penhores

Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente, previnem aos srs. mutuarios para virem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera daquelle dia.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

CARNE DO SERTÃO

Vende-se no largo de S. Francisco de Paula n. 14, esquina da rua dos Andradas.

Hydrometros Frost-Tanenete

são os melhores e mais baratos; vende-se garantidos na CASA CONTEVILLE, rua da Alfandega n. 92.

J. ROQUE
JOALHEIRO

76 Rua dos Ourives 76

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.

Todas as joias estão com os preços marcados.

Optimo emprego de capital

Vendem-se as propriedades ns. 40, 42 e 44 á rua Gonçalves (em Catumby), negocio decidido; para ver, com o sr. Seraphim no n. 42 e para tratar, na rua da Assembléa n. 48.

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.

AGENTES

Club de Espelhos e Quadros

7ª semana em 16 de abril

1ª categoria, n. 12, pertencente ao illm. sr. Eduardo Pinto Fonseca, rua Santos Lima n. 15.

2ª categoria, n. 16, pertencente ao illmo. sr. José dos Santos Garcia, rua Municipal n. 15.

CASA DO CID

N. 20 RUA DA CARIOCA N. 20

Continúa a grande liquidação!!!

De roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para terminação de negocio, vende-se fazendas por todo preço.

N. 20 RUA DA CARIOCA N. 20

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

ANEMIA

escrophulose, rachitismo, debilidade geral e o lymphatismo, que produz os constantes accessos de erysipela e mais tarde a elephantiase dos arabes (pernas inchadas) etc., são completamente curados com o

Vinho cola iodo-tannico phosphatado

de J. RODRIGUES

Rua Gonçalves Dias n. 57

Adão Braun

Precisa-se falar com esse senhor. Rua do Acre, 81.

TALHERES DE CHRISTOFLE

A CASA MUNIZ recebe-os directamente da fabrica e vende com pequeno resultado por vender muito.

69 Rua Gonçalves Dias 69

Proximo á do Ouvidor

GASPAR T. REBELLO.

DENTADURA

que dá graça e belleza á face, além de solida e bem acabada, não vale cada dente... 10$000?

Campo de Sant'Anna n. 109

Proximo á E. de F. Central.—*J. J. e Muzzi*

INFLUENZA ou GRIPPE

Bronchite—Catharro Pulmonar

CEDEM AO

ANTI-CATHARRAL Xarope de Cardus Benedictus

DE GRANADO

Excellente medicamento para as affecções do peito e dos orgãos respiratorios.

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias

Granado & C.—Rua Primeiro de Março 12

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1903

EXTRACÇÃO

HOJE **HOJE**

A's 2 1/2 horas da tarde

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

10:000$000

155ª loteria — 5ª do plano n. 17

SO' JOGAM 6.000 BILHETES A 5$, DIVIDIDOS EM QUINTOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. ROSARIO

N. B.— De accôrdo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
436ª loteria do excellente plano n. 110	438ª loteria do esplendido plano 94	24ª loteria do magnifico plano 104	27ª loteria do grandioso plano n. 103. Sabbado, 6 de maio proximo—A's 3 horas
15:000$	**15:000$**	**50:000$**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$500 — Sextos $750	Inteiros 15$ Meios 7$500 Vig. 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

ELIXIR DAS DAMAS
DO
DR. RODRIGUES DOS SANTOS

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas perturbações da menstruação, dificuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.

DEPOSITO

QUITANDA N. 48

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para os que quizerem o coke ensaccado, em pequeno, inferior áquelle, obterão preço especial.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica — rua Senador Euzebio n. 232.

QUARESMA
ARMAZEM KEAN

67 — RUA DO OUVIDOR — 67

Superiores peixes salgados, finos azeites e saborosos vinagres, conservas de peixes e todos os generos proprios para QUARESMA e PASCHOA encontram-se nesta casa.

67, RUA DO OUVIDOR, 67

Silva, Cabral & C.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Braganti**, na rua da Uruguayana, 103, caixa 1$500.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa**.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Saques sobre:

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA e ITALIA

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

"Correio da Europa"

Rua dos Ourives, 136

Os representantes deste jornal no Brasil, declaram a todos quantos interessar possa, que deixou de ser empregado, para todos os effeitos, desta agencia, João Augusto Lunét.

Rio, 15 de abril de 1905.

Freitas & Amado

FRANCEZ E INGLEZ

Aulas nocturnas

Praça da Republica n. 39—Collegio Faria. Systema completamente moderno: theorico, pratico e commercial.

Reabertura das aulas a 1º de Maio.

A ... [illegible]

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

Ultimas representações

Da celebre peça MADAME FLIRT

HOJE Segunda-feira, 17 de abril **HOJE**

UNICO SUCCESSO DA ÉPOCA

21ª representação da peça em 4 actos, de Paulo Gavault e Georges Berr, traducção de Mello Barreto

MADAME FLIRT

Enorme successo do theatro Athenée, de Paris e do theatro D. Amelia, de Lisboa

O importante papel de Fernanda de Varigny (MADAME FLIRT) é desempenhado pela distinctissima actriz **Lucinda Simões**.

O papel de visconde de **La Roche Terron** pelo notavel actor **Christiano de Souza**, creado por elle em Lisboa. **Paris — Actualidade.**

Mise-en-scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Amanhã, terça-feira, 18—Penultima representação da grandiosa peça MADAME FLIRT.

Sabbado, 22 de abril—1ª representação da peça em 3 actos

O HEROE DO DIA

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

A maior victoria registrada em theatros do Brasil nos ultimos annos. Contam-se por enchentes as representações desta peça.

Ainda hontem, nos dois espectaculos, houve duas enchentes colossaes!

27 representações com o mais raro successo!

Theatro alegre! Theatro popular! Rir a valer!

A Irma que quer 10.000 francos! mlle. Crochard virgem e martyr! Mme. Plantin com o marido trocado! As mil aventuras de Adelaide Corbillon, o novo Zé Caipora! O Plantin a dar de mammar ás creanças! O Crochard atraz das amas! O Moulinot reles meirinho! O dr. Corbillon a examinar as amas de leite!

28ª representação do celebre vaudeville-opereta em 3 actos, de A. Mars, musica de VICTOR ROGER, traducção de AZEREDO COUTINHO

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA

Distribuição—Adelaide Corbillon, Olympia Nogueira; Plantin, Francisco Mesquita; Crochard, secretario do commissario de policia, João Barbosa; Corbillon, medico, Eduardo Vieira; Moulinot, official de justiça, Alfredo Silva; Saturnino, escrevente, Louro; Ernesto, criado de Irma, Ramos; Adolpho, Figueiredo; Um carregador, José; Irma de la Garenne, Maria de Oliveira; Heloisa Crochard, Georgina Vieira; Mme. Plantin, Judith Rodrigues; Angela, filha de Moulinot, Maria Santos; Ursula, criada de Plantin, Estephania Louro; Marietta, amiga de Irma, Herminia Marques; Gorina e Thereza, Maria Brissolo; Zoé e Francisca, Mathilde; Bergamina e Victoria, Anna Silva; Claudina, Mercedes. Amas de leite, bailarinas, convidados, carregadores, etc.

Scenarios, inteiramente novos de **Chrispim do Amaral**. Moveis, adereços, etc. a capricho. **Mise en scène do artista HELLER**. Orchestra regida pelo maestro JOSÉ NUNES.

Preços populares—Camarotes **20$**, cadeiras 3$, galerias nobres 3$, galerias 1$500, entradas geraes **1$000**.—Os bilhetes no theatro. Acceitam-se encommendas para as noites seguintes.—**Amanhã—O Homem do Guarda-Chuva.**

Em ensaios — HOTEL DAS FAMILIAS, genero livre.

E' PARA ACABAR

com todas as fazendas do nosso grande sortimento. Abatimento enorme até o fim do mez.

GRANDE QUEIMA

Fazendas por todo preço por motivos de força maior.

A JUDIA

CASA DO ADELINO BARATEIRO

61 — Largo do Capim — 61

Fazendas e Armarinho

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxovaes para noivas (côrte) e principaes peças por 25$, 30$, 40$ e 50$

Enxovaes feitos a escolha do figurino com as principaes peças a 65$, 80$ e 100$

Enxovaes de linho e seda completos com todas as peças a 140$ e 120$

Véos bordados para noivas a........	3$000
Véos superiores e grandes 8$, 6$ e..	4$000
Grinaldas para noivas 8$, 6$ e.......	4$000
Saias brancas bordadas a 10$ e.......	8$000
Meias para noivas a 2$500 e...........	1$500

Assim como lenços, luvas, sapatos, colletes, leques, etc., etc.

PARA BAPTISADOS

Enxovaes para baptisados a 10$ e....	9$000
Enxovaes completos a 20$ e..........	15$000
Enxovaes superiores a 30 e..........	25$000
Enxovaes muito ricos a 60$, 50$ e..	40$000
Toucas para baptisado a 6$ e........	4$000
Toucas de seda enfeitadas a 10$ e....	8$000
Chales de lã e de linha novidade a..	1$500

SEDAS

Grande queima de todas as sedas	
Sedas relevo, superiores, de 10$....	6$000
Sedas de cores e pretas, diversas...	3$000
Sarja de seda, de cores, de 4$ por..	1$500
Retalhos de seda, 1$ e..............	1$500

1$000

Sarja de seda de cores em perfeito estado do valor de 4$000, para acabar, por..........	1$000
Superior chita Bangú	$500
Nanzouk enfestado branco............	$800
Atoalhado crú enfestado...............	1$400
Brim branco trançado..................	1$000
Atoalhado branco infestado..........	2$300
Alpaca, cores, enfestada..............	1$500
Brim pardo linho trançado............	$800
Bordados altura de saia...............	2$200

1$200

Superior brim americano para roupa de homem, de 1$800..............	1$200
Brim casemira de 1$700...............	1$200
Cretones ramagens para colcha......	$800
Nanzouks de cores lisas...............	$600
Cada duzia lenços brancos, 3$000....	2$000
Cada duzia lenços linho Irlanda......	5$000
Duzia meias superiores homem.......	7$000
Cada duzia collarinhos linho.........	5$000
Grande saldo gravatas para homens	$500

2$000

Cada kilo de superior paina de seda	2$000

RETALHOS

Grande saldo retalhos diversas fazendas por todo preço e para queimar.

14$000

Peças cretone trançado para casal, dá cinco lençoes.....................	14$000
Cretone para lenços de casal 2$400..	1$900
Cretone para solteiro 1$700........	1$500
Cretone muito superior 2$800.........	2$500

10$000

Peças algodão para casal, dá cinco lençoes..............................	10$000
Duzias toalhas imitação linho.......	15$000

CAPAS E PALETOTS

Grande sortimento de capas e paletots de casimira, para senhoras, de cores e pretos

MORINS

O afamado morim Presidente de 18$	13$500
O afamado morim Papagaio........	13$000
Comprando 2 peças custam.........	25$000

O afamado e bem conhecido morim Horrockses Miller, valor de 26$ a peça, por 18$000.

Tem o valor de duas peças pela sua largura

Comprando duas peças custam.......	35$000

PARA LUTO

Grande variedade tecidos fazendas pretas para luto e meio luto.

Grande sortimento de flanellas, cobertores e artigos para o frio.

ARMARINHO

Completo sortimento de armarinho, confecções, perfumarias, brinquedos para creanças e muitos outros artigos que deixamos de annunciar por falta de espaço.

LARGO DO CAPIM, 61

CASA DO ADELINO

ADELINO PEREIRA

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade cega de ambos os olhos e vivendo quasi só, pede aos corações bondosos uma esmola pelo amor de Deus; reside na travessa das Partilhas 7.